

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

**PORTFÓLIO ACADÊMICO
CENTRO MULTI CULTURAL: RESGATE E INCENTIVO IDENTITÁRIO
DA SOCIEDADE OLIVERENSE**

VITÓRIA CARVALHO NASCIMENTO

LAVRAS-MG

20

VITÓRIA CARVALHO NASCIMENTO

**CENTRO MULTI CULTURAL: RESGATE E INCENTIVO IDENTITÁRIO
DA SOCIEDADE OLIVERENSE**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa II, curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

ORIENTADORA

Prof^a. Ma. Marisa Aparecida Pereira

LAVRAS-MG

2021

VITÓRIA CARVALHO NASCIMENTO

**CENTRO MULTI CULTURAL: RESGATE E INCENTIVO IDENTITÁRIO
DA SOCIEDADE OLIVERENSE**

Portfólio Acadêmico apresentado ao Centro Universitário de Lavras, como parte das exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa II, curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em / /

ORIENTADORA

Prof^a. Ma. Marisa Aparecida Pereira

LAVRAS-MG

2021

Ficha Catalográfica preparada pelo Setor de Processamento Técnico
da Biblioteca Central do UNILAVRAS

P849 Portfólio Acadêmico: Centro Multicultural – resgate e incentivo
identitário da sociedade Oliveirense / Vitoria Carvalho Nascimento –
Lavras: Unilavras; 2021.

91 f.:il.

Portfólio (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Unilavras,
Lavras, 2021.

Orientador: Prof.^a Marisa Aparecida Pereira.

1. Museu. 2. Centro. I. Nascimento, Vitoria Carvalho. II.
Pereira, Marisa Aparecida (Orient.). III. Título.

Dedico este portfolio a meus pais Danilo e Rose, a Lorena minha irmã, familiares e amigos, e a Liz minha cachorrinha.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

AGRADECIMENTOS

À Deus, por toda a proteção, e por sempre escutar minhas preces e me abençoar cada dia mais.

Aos meus pais Rose e Danilo por todo incentivo, amor e carinho, principalmente por todo o apoio durante esses anos de graduação e por não me permitirem desistir deste sonho.

A minha irmã Lorena, por sempre me escutar quando preciso e fazer acreditar que sou capaz, e de correr atrás dos meus sonhos.

As minhas avós Valdemira e Maria da Conceição, por todas as orações e carinho.

A toda a minha família Carvalho e Nascimento por todo incentivo.

A minha orientadora Marisa Pereira, pela paciência e pelo ensinamento e dedicação e auxílio sempre.

Aos meus amigos, pelo incentivo, companheirismo e amizade, e principalmente pelos momentos de descontração, e por sempre ajudar a aliviar a pressão da faculdade.

Agradeço também, aos lugares onde estagiei, Stella Souza arquitetura, Bergamo Arquitetura, pelos ensinamentos e aprendizados neste período.

E por ultimo, a mim mesma, por enfrentar todas as dificuldades de cabeça erguida e sempre acreditando ser capaz, e buscando ser melhor a cada dia pessoalmente e profissionalmente.

“Não há ninguém, mesmo sem cultura,
que não se torne poeta quando
o amor toma conta dele.”

Platão. (428-348 a.c)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Imagens da festa do bumba meu boi, que acontece em varias regiões do país/ Figura 2- a festa do Senhor do Bomfim, realizada em Salvador-Bahia	15	
Figura 3- Imagens de indígenas na região norte do pais /Figura 4 imagens de uma dança de capoeira.....	15	
Figura 5- Cai n'aguas.....	20	
Figura 6- Apresentação do Moçambique de Nossa Senhora das mercês, Na festa do congo	21	
Figura 7- Levantamento dos mastros dos santos padroeiros.....	22	
Figura 8- Boi do Rosário.....	23	
Figura 9 - Imagem de Nossa Senhora Das Dores / Figura 10- Procissão do encontro, realizada na terça feira santa	24	
Figura 11 e Figura 12- Conjunto de algumas das edificações tombadas pelo IEPHA	26	
Figura 13- Casa de cultura Carlos Chagas	27	
Figura 14- Inserção urbana do edifício PANEUM.....	29	
Figura 15- PANEUM.....	34	
Figura 16-PANEUM e seu interior	34	
Figura 17- objetos expostos no PANEUM.....	35	
Figura 18-Interior iluminado pela claraboia. Figura 19- itens expostos iluminados por luz artificial.....	36	
Figura 20- Entorno do centro cultural Adunb.....	38	
Figura 21- Fachada lestes	Figura 22-Pergolado em concreto e vidro	43
Figura 23- Entrada do auditório.	Figura 24-Foyer de eventos.....	44
Figura 25 e Figura 26 Interior do auditório		46
Figura 27- Canteiros na entrada leste		47
Figura 28- canteiros com vegetação forrageira e arbustos		47
Figura 29- Inserção Urbana do Espaço Cultural Porto Seguro		50
Figura 30-Exterior Espaço Cultural Porto Seguro.....		54
Figura 31- Interior Minimalista Espaço Cultural Porto Seguro.....		55
Figura 32- Área de exposição		59
Figura 33- Abertura no pátio interno.....		60

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Figura 34- Aberturas internas na estrutura da edificação.....	60
Figura 35- Construção subsolo	61
Figura 36 - Obra feita em concreto armado, no Espaço Cultural Porto Seguro	62
Figura 37- Dados IBGE	64
Figura 38- Casarões tombados pelo IEPHA.....	65

LISTA DE PLANTAS

Planta 1- Croqui	30
Planta 2- Planta térreo	31
Planta 3- Planta pav 1	31
Planta 4-Planta pav 3	32
Planta 5-Corte AA	32
Planta 6-Corte BB	33
Planta 7- Corte AA e sua implantação	39
Planta 8- Corte BB	40
Planta 9-Corte CC	40
Planta 10- Fachada leste.....	42
Planta 11- Fachada oeste	42
Planta 12- Fachada sul.....	43
Planta 13- Térreo	44
Planta 14- Segundo Pavimento.....	45
Planta 15- Elevação 1	51
Planta 16- Elevação 3	52
Planta 17- Corte AA	52
Planta 18- Corte BB	53
Planta 19- Corte CC	53
Planta 20- Planta Térreo	55
Planta 21- Pavimento 1	56
Planta 22- Pavimento 2	57
Planta 23- subsolo 1	58
Planta 24- Subsolo 2	58

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Sumário

LAVRAS-MG	1
LAVRAS-MG	2
LAVRAS-MG	3
AGRADECIMENTOS	6
LISTA DE FIGURAS	8
LISTA DE TABELAS	10
INTRODUÇÃO	12
CAPITULO I- A CULTURA E SUA IMPORTANCIA SOCIAL	14
1.1 Centros Culturais.....	16
1.2 A Importância do Espaço Público para a Cidade	17
1.3 Design Universal	18
1.4 Patrimônio Histórico e Cultural.....	19
1.5- Oliveira e seu espaço urbano.....	24
1.6- Casa de Cultura Carlos Chagas.....	26
CAPITULO II- ESTUDO DE CASO	28
1.1 PANEUM - Wunderkammer des Brotes (House of Bread II)	28
1.2 Centro Cultural da ADUnB	37
1.3 Espaço Cultural Porto Seguro	48
CAPITULO III- PROBLEMATICA	64

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

INTRODUÇÃO

Desde primórdios da humanidade a cultura, desempenha um papel de extrema importância na construção da sociedade, De acordo com Milanesi (1997) a palavra cultura, possui dois significados distintos, o primeiro relaciona o homem com a sociedade, que dividem a cultura por povos e regiões, como por exemplo, as culturas indígenas, culturas populares que se diferencia em cada região; o segundo se diz respeito da posse de conhecimentos, qualificando pessoas que possuem informações e indivíduos que não a possuem.

Os centros culturais são organizações que apresenta características similares entre si, segundo Neves (2013, p. 2) "estas organizações, possuem os objetivos de produzir, elaborar e difundir manifestações culturais conquistando um local propicio para praticas artísticas, que se torna ações culturais no decorrer do tempo."

A cidade de Oliveira, localizada no centro oeste mineiro, foi fundamentada no dia 19 de setembro de 1861, anteriormente a mesma pertencia Vila de São José, que corresponde atualmente a cidade Tiradentes-MG. O desenvolvimento da cidade, não se deu em razão da corrida do ouro, como em outras cidades do estado, mas pelo desenvolvimento da agricultura e pecuária, devido as grandes fazendas com foco na produção de café.

As manifestações culturais de Oliveira-MG são significativas, devido a sua cultura rica, construída por mais de dois séculos. A base dessas manifestações culturais é populares, entre elas, carnaval, a semana santa e a festa de Nossa Senhora do Rosário, mais conhecida como congado, em razão dessas manifestações culturais, a sociedade criou uma relação de pertencimento e estima, um vínculo que não deixa essas demonstrações se apagarem com o tempo.

A partir do contexto apresentado, questões surgem como orientações, para a construção desta pesquisa, por exemplo, "Como preservar patrimônios culturais?", "O que e patrimônio cultural?", "Como preservar manifestações culturais das cidades?". Por conseguinte, o objetivo geral desta pesquisa, constitui na criação de um projeto arquitetônico, para um centro multicultural à cidade de Oliveira-MG.

Como forma de solucionar os objetivos gerais, ao estabelecer os objetivos específicos, desta pesquisa, pontuamos (I) realizar um levantamento sobre os tipos

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

de culturas produzidas na cidade, para a construção de um espaço adequado para essas manifestações (II) discorrer e compreender sobre a história destas culturas, para a sua adequada inserção no projeto arquitetônico. (III) Criar um pertencimento dessa população, para o desenvolvimento da educação patrimonial.

A proposta se justifica devido ao crescimento populacional da cidade de Oliveira-MG, segundo o IBGE (2010) conta com 42 mil habitantes, crescendo 5,5 % nos últimos 10 anos. Com essa taxa de crescimento e a valorização do patrimônio cultural local, incentiva o surgimento de novos artistas, como a conservação dos grupos mais antigos, e assim cria-se a necessidade de um novo espaço para acolher essas manifestações culturais. A partir do capítulo um a cultura e sua importância social, conseguiremos observar melhor a cultura e seu valor perante a sociedade, posteriormente nos estudos de caso, constatamos belíssimos exemplos de espaços culturais implementados em grandes cidades com o Centro Cultural ADUnB em Brasília e o Centro Cultural Porto Seguro em São Paulo, como também o Paneum - wunderkammer des brotes (house of bread ii) na Austria, nos próximos capítulos descobriremos a problemática e a proposta sobre o centro multicultural na cidade de Oliveira-Mg.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

CAPITULO I- A CULTURA E SUA IMPORTANCIA SOCIAL

A cultura, esta presente na civilização desde seus primórdios, ela pode ser apontada como o elo que distingue uma nação da outra, a partir de seu modo de agir e pensar, que estão relacionados diretamente com a sua cultura, costumes, arte e musica. A cultura na perspectiva de Willian (2014) é considerada uma herança acumulada ao longo dos anos, pela população que necessita preservar esta individualidade de maneira coletiva.

A preservação da cultura, e feita totalmente pelos individuos, que através dela, criam laços de pertencimento, e cuidado com a mesma, a partir disso, a cultura inserida na sociedade, começa a fazer parte da identificação pessoal e social do individuo, moldando o comportamento e passando de geração em geração, surgindo assim a identidade cultural presente na população, que a partir dela vem moldando povos e regiões em todo o mundo.

A construção da identidade cultural é criada através da historia, crença religiosa, local, idioma, etnia, raça e comida. Em todo lugar do mundo encontramos diversas manifestações culturais locais, que atraem pessoas, afim de enriquecimento pessoal que estas demonstrações culturais, são capazes de agregar. No Brasil, é considerado um dos países mais ricos culturalmente do mundo, devido a sua suas origens, a identidade cultural foi construída a principio a partir de três povos, portugueses, africanos e indígenas. Porem com a chegada dos imigrantes, principalmente no século XV e XX a cultura brasileira sofreu uma miscigenação em virtude de diversas etnias que se instalaram no país, ocorrendo uma diversificação cultural, conhecida em todo o mundo.

A diversidade cultural molda toda uma sociedade, sendo de extrema importância para a criação de sua identidade cultural, que se refere a vários costumes, como vestimentas, tradições locais, manifestações religiosas e entre varias outras. No Brasil podemos, identificar essa diversidade através das regiões do pais, onde são disseminadores de varias culturas diferentes entre si, que molda a identidade não só do local, mas como das pessoas que ali vivem.

Nas imagens a seguir podemos analisar algumas dessas manifestações culturais presentes no Brasil.

UNILAVRAS

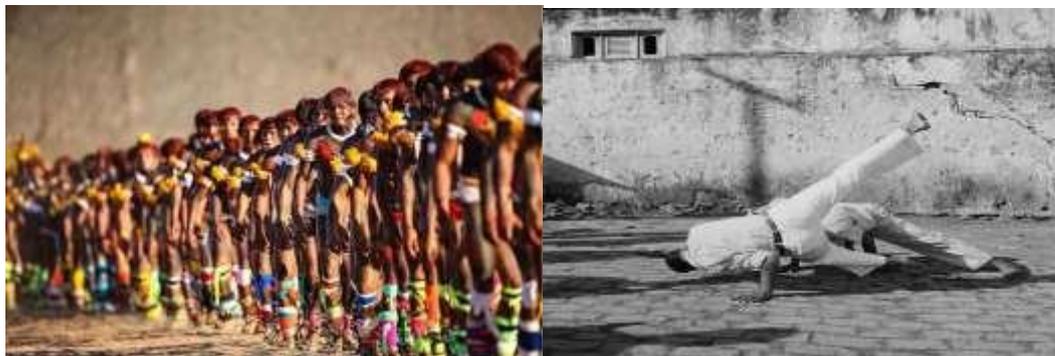
Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Figura 1- Imagens da festa do bumba meu boi, que acontece em varias regiões do país/
Figura 2- a festa do Senhor do Bonfim, realizada em Salvador-Bahia



Figura 3- Imagens de indígenas na região norte do país /Figura 4 imagens de uma dança de capoeira



Fonte : STUCKERT RICARDO

Fonte: IEPHA 2021

1.1 Centros Culturais

Os centros culturais são espaços destinados disseminar determinada cultura perante a população, a origem destes locais se deu início na metade do século XX. Porém, segundo o autor Ramos (2007) estes espaços existem a muito mais tempo.

“Mas as origens desses espaços podem estar bem mais distantes do que parece. Ao buscar essa origem remota, autores como Silva (1995) e Milanesi (1997) apontam para a um modelo de complexo cultural existente na Antiguidade Clássica, do qual a Biblioteca de Alexandria seria o mais conhecido. A Biblioteca de Alexandria ou “museion” constituía um complexo cultural formado por palácios reais que agregavam diversos tipos de documento com o objetivo de preservar o saber existente na Grécia Antiga nos campos da religião, mitologia, astronomia, filosofia, medicina, zoologia, geografia, etc. O espaço funcionava como um local de estudos junto a um local de culto às divindades e armazenava estátuas, obras de arte, instrumentos cirúrgicos e astronômicos. O complexo também dispunha de um anfiteatro, um observatório, salas de trabalho, refeitório, jardim botânico e zoológico. Os centros culturais contemporâneos significariam, assim, uma retomada destes antigos modelos”. (RAMOS, 2007, p. 4).

Atualmente, estes centros culturais existentes no mundo, em sua maioria apresentam o mesmo estilo arquitetônico, que é o contemporâneo, fazendo uma ligação interessante entre o novo e o antigo. No entanto, nos dias atuais, muitos centros culturais, vem trazendo atividades voltadas para o lazer da população, criando uma fusão entre a cultura e o lazer e o acesso a informação , com espaços como, bibliotecas, museus, galerias, workshop, teatros e cinemas e entre outros.

Estes espaços, além de serem disseminadores de cultura e conhecimento, o mesmo tem o objetivo de estar inserido no meio da sociedade, segundo Teixeira Coelho (1986 pag 124) os centros culturais devem ser focados na realidade em que a sociedade em sua volta vivem, fazendo ligação com os acontecimentos e manifestações culturais locais.

A cultura como podemos observar, esta inserida na sociedade desde seus primórdios, com o surgimento dos centros culturais, o acesso à cultura se tornou alcançável para toda a sociedade, se tornando um instrumento de extrema importância para a propagação de informação e manifestações culturais, se tornando um caráter social, e unificando a esfera de lazer e cultura.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

1.2 A Importância do Espaço Público para a Cidade.

A utilização do espaço público, é de extrema importância não só para a cidade mas também para a sociedade, que a partir destes locais fortalece os laços de convivência e socialização entre as pessoas, em uma era, onde a tecnologia predomina e o indivíduo se torna tendencioso ao isolamento, estes espaços vem ganhando cada vez mais relevância no meio urbano, devido a forma que desenvolve a transformação social e promovem encontros com pessoas e costumes contrários, propondo uma nova forma de agregar conhecimentos em seu entorno.

Estes ambientes potencializa a experiência de qualidade em um espaço público, os principais eventos feitos nestes locais são diversificados, podemos citar os mais comuns como, manifestações culturais, eventos esportivos, e entre outros. Segundo Ligia Sell, ela afirma.

“Os espaços públicos têm papel determinante na sociedade urbana, pois são os locais de encontros, relações, convívio e trocas entre os mais diversos grupos que compõe a comunidade. Portanto, a existência e qualidade destes estão diretamente relacionadas a uma cultura agregadora e compartilhadas entre os cidadãos.”

(SELL, LIGIA 2017)

O espaço público tem como princípio proporcionar lazer, para a população desfrutar de seu tempo livre, em alguma atividade agregadoras de qualidade, segundo (SILVA, LEY, 2012, PAG 2) O ambiente urbano é um equipamento de lazer complexo e diversificado, plenamente apropriado para este fim, uma das condições de lazer mais conhecidas são as festas, relacionada a motivação e interesses diversos.

As realizações de eventos em espaços públicos promovem não apenas o lazer e a interação social, como viabiliza a oportunidade de empregos para a população, como também, propõem uma maior visibilidade pública, permitindo a vida de pessoas da região, promovendo outro tipo de uso para o local, e valorizando não apenas o espaço público, como também a cidade.

1.3 Design Universal

Um projeto arquitetônico, ele deve ser feito pensando em todas as pessoas, sendo acessível, independente de suas capacidades físicas ou cognitivas, a partir disso foi criado o design universal tem como objetivo, proporcionar uma qualidade de vida melhor a toda população, através de produtos, ambientes e serviços que utilizam o design universal com o intuito de englobar toda a sociedade.

A questão da acessibilidade se torna relevante como uma forma de integração e inclusão social, uma vez que a acessibilidade vinculada ao entendimento de transposição de barreiras, ou melhor, a possibilidade de acesso aos espaços físicos, informação, oportunidade de estudo e de emprego, para que assim a cidade possa atingir o desenvolvimento desejado, de modo igualitário social, econômico, cultural e ambiental. (MELO, 2006; CORIOLANO,2003;SILVIA, 2021:PAG 7)

Este conceito foi criado pelo arquiteto Ron Mace, que proporcionou transformações nos paradigmas no mundo da arquitetura e design de interiores, feitos para atender o maior numero de pessoas possíveis. Na década de 80, começava-se a observar, que determinadas pessoas, não frequentavam certos ambientes, devido a falta de acessibilidade, com base nisso, estabeleceu a ideia de que os locais precisavam de ambientes mais amplos e universais, estabelecendo conexão para que toda a sociedade consiga usufrui-lo.

A partir disso, observamos que este design universal, não se estabeleceu apenas na arquitetura, mas também em outras áreas, como por exemplo, publicidade, marketing e entre outros. Para criar este design é necessário seguir sete princípios estabelecidos, que são Uso equitativo; Uso flexível; Uso simples e intuitivo; Informação perceptível; Tolerância ao erro; Baixo esforço físico; Tamanho e espaço para aproximação e uso. Estes princípios são utilizados como, ponto de partida para os estudos sobre este design universal.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

1.4 Patrimônio Histórico e Cultural.

Ao paramos para observar, a formação cultural das cidades mineiras, percebemos que em grande parte apresentam movimentos culturais em comuns, entre eles, como por exemplo, carnavais, semana santa, festa de Nossa Senhora do Rosário.

Em Oliveira, algumas dessas manifestações apresentam mais de um século de existência, como é o caso dos cai n'aguas, que é um bloco de carnaval do município, semana santa, e a da festa de Nossa Senhora do Rosário. Em relação aos cai n aguas, o bloco atualmente reuni em torno de 300 pessoas, segundo o presidente do bloco,

[...] O desfile ocorre há mais de 100 anos e é tradicionalmente um carnaval de rua, com marchinhas tocadas e cantadas pelos integrantes da Lira Municipal de Oliveira. Na festa se misturaram jovens crianças e até os idosos, que não abriram mão da folia para ficar em casa. (SILVIA E HADDAD, PAG 1,2014)

“Segundo o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular,” Este bloco teve sua origem, a partir de brincadeiras, entre a população, que atirava agua uns nos outros na data que acontecia os festejos carnavalescos, a partir de pessoas que desejavam preservar a sua identidade, através de capuz, meias nas mãos e mascaras, este foliões tinham o costume de invadir as casas e promover guerra de agua.” A partir disso este bloco se tornou uma parte importante da cultura de Oliveira, trazendo turistas para a cidade ,na imagem a seguir, mostra alguns integrantes do bloco, andando pelas ruas de Oliveira-MG.

Figura 5- Cai n'aguas



Fonte: Almeida, Sidney 2019

Outra celebração centenária presente no município é a festa de Nossa Senhora do Rosário, também conhecida como congado, que se caracteriza como uma manifestação cultural, com influência africana. Atualmente faz parte do patrimônio imaterial de Oliveira-MG, regido pelo órgão estadual IPHAN. Esta celebração compõe e faz parte do patrimônio imaterial da cidade de Oliveira-MG, apresenta características próprias e também trazidas pelos povos escravizados durante o século XVIII que habitavam fazendas cafeeiras na proximidade da cidade. Porém segundo Marcio Almeida

“Sabe-se que o 1º Estatuto da Irmandade de N.S. do Rosário data de 1860, que esse já regia o espaço de autonomia dos escravos, criando entre eles laços de solidariedade e sociabilidade. Através da festa os congadeiros, que hoje são cerca de 900 componentes, rememoram e recriam suas origens africanas, homenageiam seus santos de devoção, e coroam seus reis e rainhas, com destaque para o Rei Congo, representante de Chico Rei”. (ALMEIDA, PAG 2, 2018,)

Sendo assim, as festas em louvor a Nossa Senhora do Rosário, são realizadas principalmente na cidade de Oliveira durante o mês de setembro, a mesma presta homenagem em honra a alguns santos padroeiros, entre eles, temos Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora das Mercês, São Benedito, Santa Efigênia, Nossa Senhora Aparecida. Esta manifestação também apresenta traços artísticos através de cantigas, danças, cortejos e entre outras características marcantes que também são usadas em louvor aos santos. Na figura a seguir, mostramos a apresentação do Moçambique de Nossa Senhora das mercês, para o público.

Figura 6- Apresentação do Moçambique de Nossa Senhora das mercês, Na festa do congo



Fonte: Almeida, Sidney 2019

Esta celebração é dividida em etapas, começando em maio, com a celebração da missa do dia 13 de maio em homenagem a abolição da escravidão, depois em abril com o levantamento dos mastros dos santos padroeiros da festa e logo após a maior parte da celebração que acontece em setembro durante a primeira semana do mês, com o desfile do Boi do Rosário, Semana dos reinados e Descimento dos metros dos santos padroeiros. A seguir apresentamos a imagem do levantamento dos mastros dos santos padroeiros.

Figura 7- Levantamento dos mastros dos santos padroeiros.



Fonte: Almeida, Sidney 2018

A festa do boi do rosário, e realizada no primeiro sábado de setembro, é instituída como a abertura da festa de Nossa Senhora do Rosário. Segundo (PINHEIRO, PAG 4, 2017) “nos tempos antigos, nem toda a população tinha acesso a jornais e rádios, e devido a isso, uma pessoa fantasiada com uma cabeça de boi, percorria as ruas em um cortejo lúdico, anunciando que a festa começaria no dia seguinte, e assim tem sido ate os dias atuais, reunindo multidões em todo o seu caminho.” Na imagem a seguir, mostra o cortejo do Boi do Rosário, juntamente da população.

Figura 8- Boi do Rosário



Fonte: Almeida, Sidney 2018

A semana santa em Oliveira é uma das festas religiosas mais tradicionais da cidade, ela se fortaleceu no início século XIX, com o apoio de fazendeiros e comerciantes locais em prol das celebrações. Apesar de ser uma cidade de porte médio, oliveira contem um grande acervo do barroco português presente nas igrejas, santuários e nas imagens religiosas espalhadas pela cidade. De acordo com (TOLEDO, 2019) “A igreja dos passos está ligada diretamente a tradição da semana santa no município, por ser uma das igrejas mais importantes de Oliveira, abrigando em seu interior artes barrocas, como também as importantes imagens de origem portuguesa que saem nas procissões durante a semana santa. Mantendo de pé está rica tradição oliveirense.”

Esta celebração vem reunindo milhares de pessoas nos últimos anos, devido a sua beleza e devoção, acontecendo durante toda a semana santa, com missas e procissões.

“Oliveira ganha mais e mais espectadores, visitantes de todos os lados, e filhos que por obra do destino estão espalhados pelo Brasil

afora, Chegam à Oliveira nesta época tão bela e solene para a celebração da Semana Santa, tão rica e profunda de detalhes que só Oliveira no berço de Minas Gerais pode fazer. Um presente que recebemos de nossos antepassados e cada vez mais cultivado no coração dos oliveirenses.” (TOLEDO,PAG 3, 2019)

A imagem a seguir mostra as estatuas de origem portuguesa presentes nas igrejas locais da cidade, que durante a semana santa, as mesmas são utilizadas durante as procissões, reunindo milhares de fieis.

Figura 9 - Imagem de Nossa Senhora Das Dores / Figura 10- Procissão do encontro, realizada na terça feira santa



Fonte: Almeida, Sidney 2018

1.5- Oliveira e seu espaço urbano

A cidade Oliveira-MG, esta localizada no centro oeste mineiro, segundo o IBGE a 150 quilômetros de Belo Horizonte, sua área territorial é de aproximadamente 944 quilômetros quadrados.

Sua economia se baseia principalmente na produção de café e leite, contanto também com grandes fabricas espalhadas pela cidade, como por exemplo, a Fábrica

de Balas e Caramelos Santa Rita.

O comércio de oliveira, este basicamente centralizado na área central da cidade, principalmente nos arredores da Praça XV De Novembro, e da Avenida Maracanã, com diversos comércios, entre eles, lojas, lanchonetes, restaurantes, bares, cinemas, e entre outros.

A relação da cidade com a arquitetura presente é de preservação com suas edificações tombadas, o núcleo urbano de Oliveira apresenta uma trajetória histórica e cultural significativa, com casarões coloniais de grande porte e sobrados elegantes do período de transição para o ecletismo, cuja riqueza decorativa e a vigor da arquitetura denotam um quadro arquitetônico de grande homogeneidade. Em sua maioria os monumentos tombados se localizam no centro histórico do município, em torno da Praça XV na região central, contudo, há outras edificações com importância histórica espalhadas em diversos locais da cidade.

“Ao longo dos anos 1998 a 2006, o município de Oliveira tombou 27 bens culturais, entre prédios públicos, igrejas, imagens, túmulos, cachoeiras, nascentes e afluentes, grutas, lagoa, parques, praças e um imóvel particular. Por sua vez, já em 1978, o IEPHA/MG havia protegido o Fórum, atual Casa de Cultura. Anos depois – 2000 e 2010 – tombou a igreja Matriz de Nossa Senhora de Oliveira e as Ruínas do Casarão do Capitão Henrique respectivamente. O Centro Histórico, no entanto, objeto de constantes ameaças, continuava desprotegido. As pesquisas empreendidas pelo IEPHA/MG constataram a presença de valores culturais que justificavam a sua proteção, efetivada finalmente no ano de 2013.” (IEPHA – SITE OFICIAL, PAG 1,2021,)

Nas imagens a seguir, podemos observar alguns dos imóveis tombados presente na cidade de Oliveira-MG.

Figura 11 e Figura 12- Conjunto de algumas das edificações tombadas pelo IEPHA



Fonte: Almeida, Sidney 2017



Fonte: IEPHA 2019

No entanto, a cidade apresenta também, edificações modernas, como prédios e casas, entrando em um belo contraste com os bens materiais tombados pelo governo, em instancia estadual, criando uma ligação entre o antigo e o novo.

1.6- Casa de Cultura Carlos Chagas

A construção deste edifício é datada por volta de 1884, de início era utilizada como residência urbana do Coronel Teodoro Ribeiro de Oliveira e Silva. No entanto, no século seguinte a edificação foi vendida para o estado de Minas Gerais, que instalou o primeiro fórum judiciário da cidade por volta de 1914, permanecendo neste local até 1977. Segundo o IEPHA, o tombamento estadual do edifício e do terreno, se deu por volta de 1978, de acordo com o decreto n.º 19.112, de 28 de março de 1978.

Atualmente, o edifício é utilizado para fins culturais, abrigando um grande acervo e mantendo uma exposição fixa sobre a vida e a carreira do cientista oliveirense Carlos Chagas, que hoje a edificação leva o nome do mesmo. Esta exposição fixa, mescla com algumas exposições temporárias, que leva o tema das festas culturais presente na cidade em determinados momentos, essas exposições itinerantes, quase sempre são sobre as vestimentas específicas dos eventos. Este local também conta com um pequeno teatro, para aproximadamente 70 pessoas, assim como uma biblioteca pública, localizada nos fundos do terreno.

Porem, por se tratar de um local com pequenas dimensões e não podendo suportar grandes públicos, fica impossibilitado à realização de exposições de grande porte, deixando a população carente deste tipo de evento.

A imagem a seguir mostra a Casa de Cultura Carlos Chagas, construída no final do século XIX.

Figura 13- Casa de cultura Carlos Chagas



Fonte: Almeida, Sidney 2016

CAPITULO II- ESTUDO DE CASO

1.1 PANEUM - Wunderkammer des Brotes (House of Bread II)

A obra escolhida para este estudo de caso, foi o centro de exposições PANEUM - Wunderkammer des Brotes (House of Bread II) localizada na Austria, na cidade de Asten. Segundo o escritório Coop Himmelb(l)au, responsável por este empreendimento foi realizado para abrigar, em seu edifício base, salas voltadas para apresentações, workshop e recepções, de até 120 pessoas, já em seu andar superior, abriga salas de exposições voltadas para o público.

O projeto foi realizado pelo escritório Coop Himmelb(l)au, em 2017, que realiza projetos em todo mundo e tem sede em três países, EUA, na cidade de Los Angeles, Austria em Viena e em Londres. Segundo o site do escritório Coop Himmelb(l)au, que é comandado por Wolf D. Prix, que é cofundador e design principal e CEO do escritório, o mesmo estudou arquitetura na universidade de tecnologia em Viena, na associação de arquitetura em Londres, e no instituto da arquitetura do sul da Califórnia em Los Angeles, ganhando vários prêmios ao longo de sua carreira. A realização do projeto obteve ajuda com a equipe de arquitetos do escritório Albara Arab, Martina Bighignoli, Daniel Bolojan, Donna Riedel, Benjamin Schmidt, Damian Witt, Denitsa Parleva, Risa Kagami.

A inserção urbana do edifício PANEUM - Wunderkammer des Brotes (House of Bread II) esta localizada próxima ao centro urbano, próximo de um bairro basicamente residencial, com alguns pontos de comércio próximos. No entanto, entre a cidade e o centro de exposições, se situa a rodovia 160 A1 e a entrada da cidade de Asten, de acordo com a figura 14.

Figura 14- Inserção urbana do edifício PANEUM



Fonte: Google Earth, 2021

A inserção volumétrica deste edifício contemporâneo e tecnológico chama a atenção, devido a sua localização urbana, próximas da cidade de Asten que apresenta em suas edificações uma arquitetura típica austríaca.

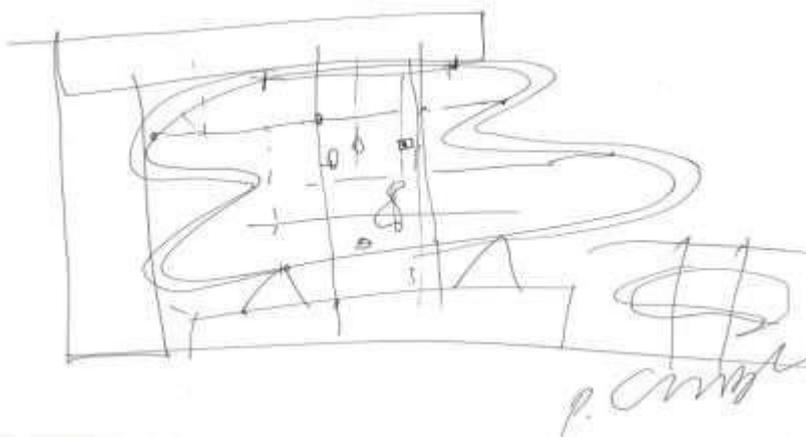
Para a realização deste edifício foi projetado dois edifícios sobrepostos, com formatos distintos, o primeiro com formato linear feito de concreto, lembra muitas vezes o formato de uma caixa, o segundo com uma estrutura circular, localizado acima do primeiro edifício, sua estrutura monumental feita de aço e madeira arredondada. Segundo o escritório de arquitetura responsável pela obra Coop Himmelb(l)au, eles afirmam

“O Centro de Informações ao Cliente e Fórum de Eventos PANEUM - Wunderkammer des Brotes - para a empresa Backaldrin em Asten consiste em dois elementos: um edifício de pedestal em forma de caixa com foyer e salas de eventos mais o “Wunderkammer des

Brotos”, uma área de exposição de dois andares de forma livre flutuando no topo. Os materiais escolhidos aumentam o contraste desses dois elementos: O edifício de base quadrada mostra uma fachada de concreto moldado no local, enquanto a estrutura de madeira arredondada do museu é revestida com telhas de aço inoxidável.” (Coop Himmelb(l)au,2017)

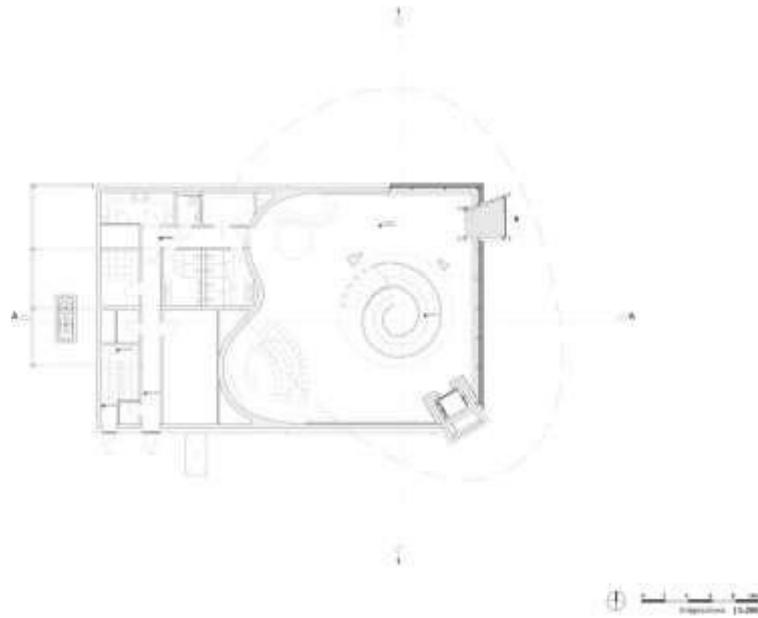
O terreno escolhido para a realização do projeto, segundo (Coop Himmelb(l)au 2018) consta com 3.750m² e área construída de 1850m², o edifício contem aproximadamente 20 metros de altura, divididos em 4 pavimentos. Como podemos observar no croqui e nas plantas baixas disponibilizadas pelo escritório responsável.

Planta 1- Croqui



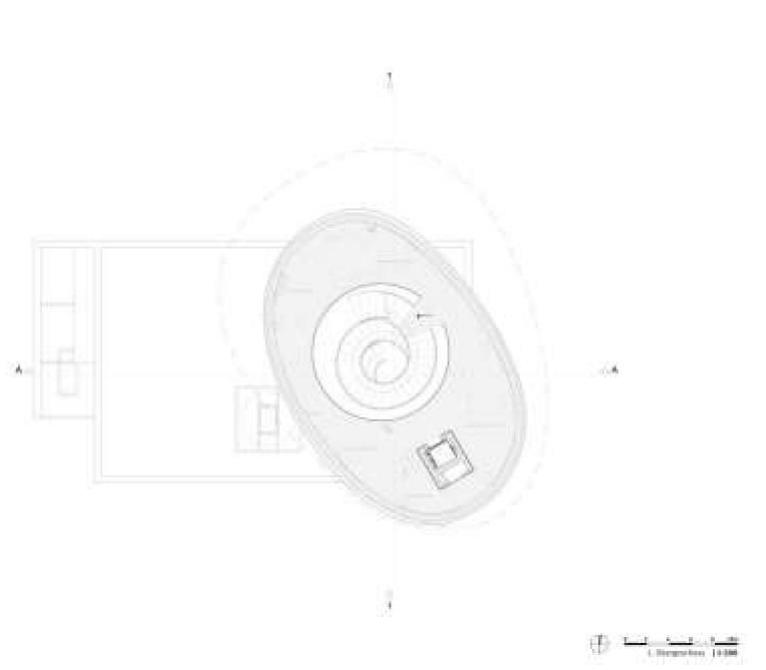
Fonte : Coop Himmelb(l)au 2018

Planta 2- Planta térreo



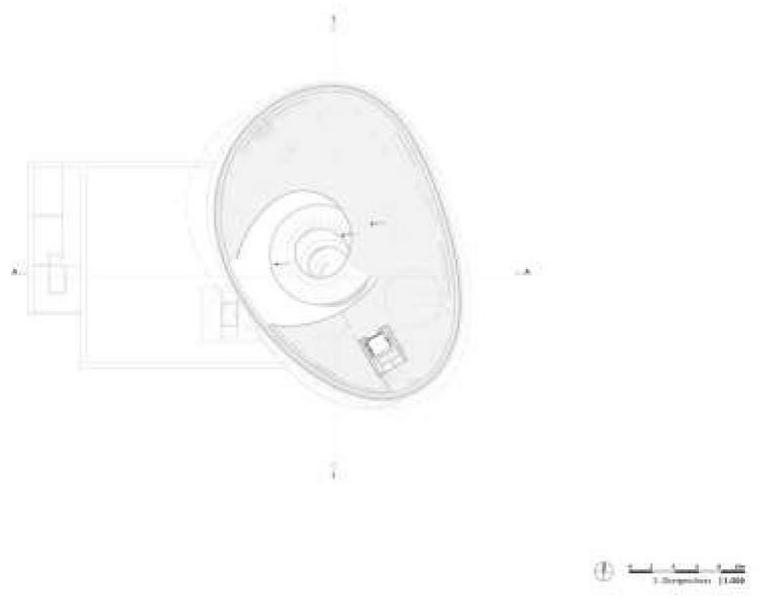
Fonte: Coop Himmelb(l)au 2018

Planta 3- Planta pav 1



Fonte: Coop Himmelb(l)au 2018

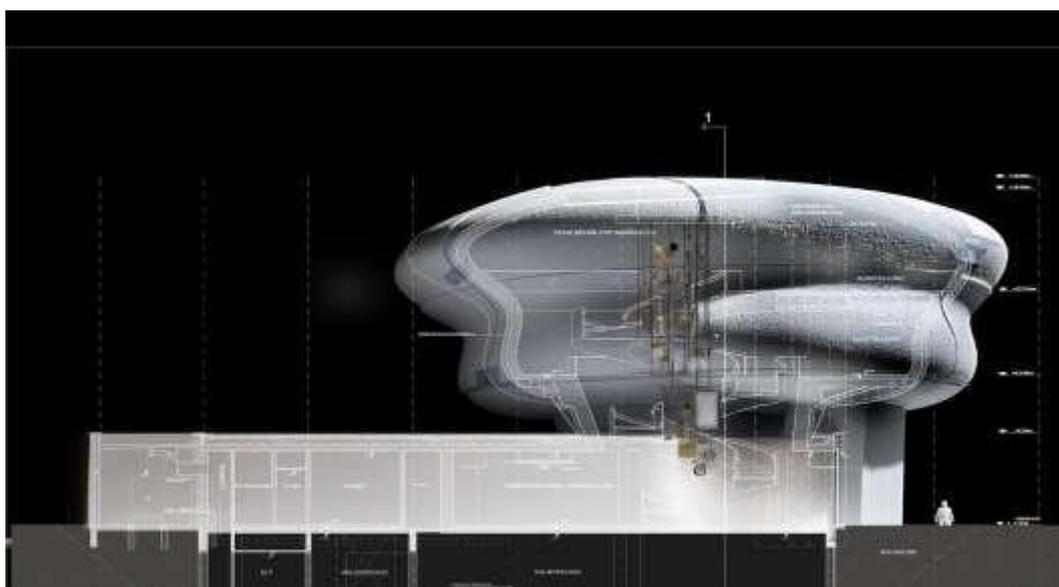
Planta 4-Planta pav 3



Fonte: Coop Himmelb(l)au 2018

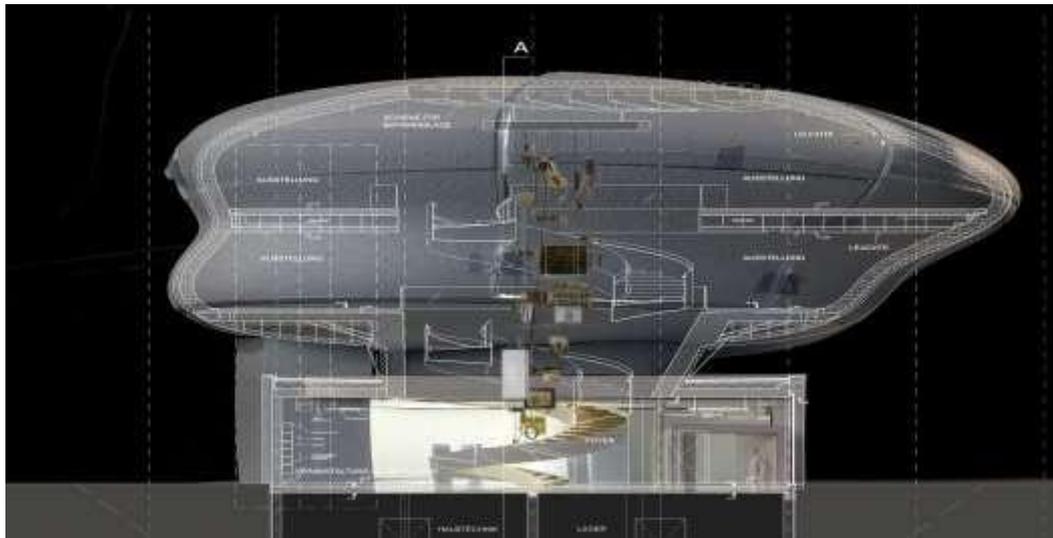
A partir da inserção volumétrica, tentamos entender como estes 4 pavimentos se dividem pela torre circular, a partir dos cortes disponibilizados pelos arquitetos, conseguimos observar esta divisão.

Planta 5-Corte AA



Fonte : Coop Himmelb(l)au 2018

Planta 6-Corte BB



Fonte : Coop Himmelb(l)au 2018

O estilo arquitetônico adotado, para a construção do centro de exposições PANEUM - Wunderkammer des Brotes (House of Bread II) é o estilo futurista, que foi criado no início do século XX na Itália, se expandindo para vários outros países no decorrer do século, se tornando uma abordagem arquitetônica, sendo transformada e reinventada a partir dos séculos.

Na execução do projeto, este estilo teve seu destaque a partir dos materiais utilizados como o concreto, e principalmente na torre circular que abriga 3 andares do edifício, totalmente executada com madeira circular e telhas de aço inoxidável, trazendo o ar futurista para a construção. Em seu interior, podemos observar, que é basicamente minimalista feito de concreto e madeira, trazendo um equilíbrio para a edificação chamativa do lado externo, e simples do lado interno, conversando entre si os dois estilos arquitetônico.

A imagem a seguir pode observar a o exterior e o interior da edificação, e a interação entre o futurismo e o minimalismo.

Figura 15- PANEUM



Fonte : PILLHOFER MARKUS 2017

Figura 16-PANEUM e seu interior



Fonte : PILLHOFER MARKUS 2017

O conceito utilizado para a criação deste centro de exposições é a ideia de um armário de curiosidades, segundo Coop Himmelb(l)au 2018 afirmam que este conceito teve origem no período barraco adequado para os objetos em pequena escala presentes na exposição apresentada no local.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

O centro do edifício é completamente circular, onde algumas peças das coleções selecionadas ficam penduradas pelo topo do edifício, o mesmo apresenta uma escada em espiral, dando acessos aos dois níveis de exposições, de onde podemos observar de varias perspectivas os objetos expostos, como podemos observar na imagem abaixo.

Figura 17- objetos expostos no PANEUM



Outro ponto importante para este centro, é que pensando na acessibilidade e no design universal, para todos os indivíduos terem acessos, foi criado, um elevador que todos os pavimentos terão acesso, possibilitando que todas as pessoas possam visitar este centro.

Na Áustria como, muitas vezes o sol é escasso, tendo poucos meses de verão por ano, a iluminação na edificação do centro de exposições foi bem estratégia.

No pavimento térreo, apresenta grandes paredes e portas de vidro, trazendo iluminação natural para o local, como podemos observar o mesmo, não apresenta janelas, já que a maior parte do ano o país, sofre com o frio rigoroso do outono e inverno, optando pela ventilação natural nos dias quentes, realizadas pelas portas e paredes de vidro que se abrem, integrando o interior com o exterior. No entanto, nos pavimentos superiores, são iluminados por uma grande claraboia, localizados no

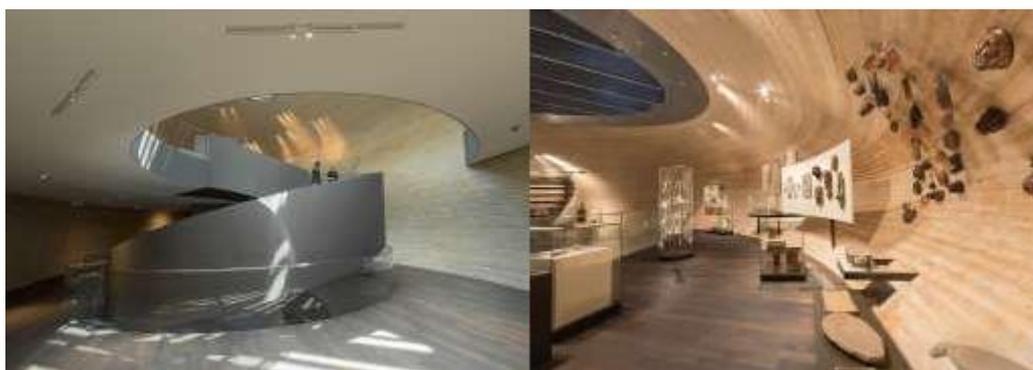
UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

topo da edificação, iluminando todo o local, já nas áreas de exposição são iluminadas a partir de luz artificial, para preservar os itens expostos, como podemos observar na imagem a seguir.

Figura 18-Interior iluminado pela claraboia. Figura 19- itens expostos iluminados por luz artificial.



Outro ponto interessante sobre a construção deste local, é que a madeira autoportante utilizada para a sustentação da estrutura é visível no interior da edificação, como podemos observar nas figuras acima. Segundo o escritório responsável pela obra, (Coop Himmelb(l)au 2018) ele afirma que este método, possibilita a realização de edificações em formas livres, levando curto tempo de construção, utilizando também tecnologias 3d CNC (Controle Numérico Computadorizado).

Ao observamos o centro de exposições PANEUM - Wunderkammer des Brotes (House of Bread II), percebemos a importância da tecnologia, presente nos métodos construtivos desta obra, a tornando referência no estilo contemporâneo, devido ao seu formato arredondado feito a partir de madeira autoportante e revestido com telhas de aço inoxidável, dando um ar futurista para a edificação, se destacando em relação ao meio urbano em que esta inserida, dando um contraste interessante entre a arquitetura austríaca local, e a obra contemporânea.

Os arquitetos presentes durante a execução e criação do projeto, conseguiram transportar o conceito da obra é a ideia de um armário mágico, inspirado no barroco, para a realidade através de sua forma inusitada no exterior, não conseguimos imaginar o que nos aguarda no interior da edificação, que para a

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

surpresa da sociedade, é basicamente minimalista, apesar do toque barraco através das exposições presentes no local, conforme vamos avançando pela construção, as obras expostas se mostram como um armário cheio de surpresas, concretizando ao partido e conceito propostos.

Este centro de exposições, conta com um programa de necessidades básico e eficiente para a edificação, em seu térreo o espaço apresenta um grande foyer voltado para recepções e convenções abrigando em seu interior no máximo 120 pessoas, próximo ao foyer, a local conta com banheiros comuns e pcds, caixa de elevador e escada, como também a área administrativa com uma copa para atender este espaço. Já nos andares superiores, abriga a área de exposições com uma grande escada circular que leva a todos os pavimentos.

Esta obra se tornou de extrema importância para a pequena cidade de Asten, que é uma típica cidade austríaca, pequena, cercada pela natureza, com a arquitetura típica dos pais, este centro contemporâneo, aumentando o turismo e o comércio na região, devido à rodovia que corta a cidade, este local acabou se tornando parada obrigatória para a população.

Ao pensarmos nesta obra, podemos relacioná-la com o centro multicultural da cidade de oliveira, que por ser uma cidade do interior como Asten na Austria, as mesmas possuem grandes acervos e histórias culturais, que foi necessária a criação desses centros, para abrigar a base de sua cultura local, com o incentivo de trazer a população para dentro destes espaços, resgatando a sensação de pertencimento através de exposições e eventos.

1.2 Centro Cultural da ADUnB

O centro cultural Adunb, está localizada no campus da universidade de Brasília (FAU-UnB) em um local de bastante visibilidade, próximo à avenida L-3 Norte. Segundo o site Galeria da arquitetura, foi realizado um concurso para professores do curso de arquitetura e urbanismo e arquitetos que trabalhavam na universidade, para a realização do projeto deste centro, de início o objetivo principal era atender as demandas da faculdade, com sedes administrativas, auditórios e salas de multi uso para alunos e professores.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Com o decorrer do concurso, o projeto escolhido foi do arquiteto Nonato Veloso, professor aposentado da UnB, e fundador do NV Estúdio Arquitetura, apresentando um projeto, com um conceito e partido que se tornou o diferencial dos demais, utilizando a transparência e a permeabilidade como norteadores do programa proposto, ocasionando na criação de um edifício transponível e sem barreiras.

A região em que este localizado o centro cultural Adunb, é cercada por referências arquitetônicas relevantes para a região como a Faculdade de Educação (FE/UnB), a antiga Reitoria e um edifício projetado por João Figueiras Lima (Lelé), devido a este entorno pertinente, o terreno contém uma implantação de importância histórica para a universidade. No entanto, nas proximidades do centro, possui bastante áreas verdes e poucas edificações em seu entorno, as propriedades na imediações são edificações pertencentes a universidade unb, como podemos observar na imagem a seguir.

Figura 20- Entorno do **centro cultural** Adunb



UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

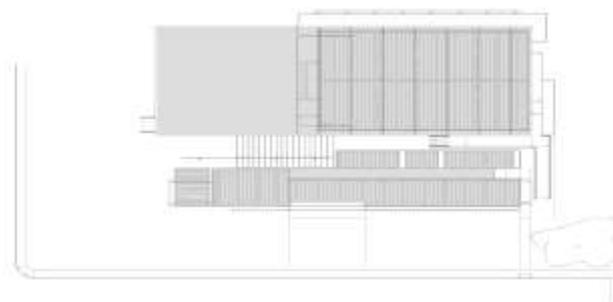
www.unilavras.edu.br

A inserção volumétrica deste edifício, se originou em um terreno de 2220m² com área construída de 1440m², a finalização da obra ocorreu em 2014. A edificação apresenta dois pavimentos com blocos independentes, localizados em níveis territoriais diferentes, conectados por um pergolado coberto, ligando o centro cultural aos auditórios dois candangos. Os dois pavimentos apresentam um foyer e salas de multiuso com 170m² cada um, segundo o arquiteto Nonato Veloso, afirma que esses espaços , funcionam como ambientes de exposições, palestras, apresentações, contando ainda com bancos ao ar livre, ao lado da mangueira existente, voltada para o Auditório. Este local ainda apresenta um mezanino contendo uma sala de multiuso, tendo a possibilidade de ocorrer apresentações ao ar livre.

Os auditórios presentes na edificação, segundo o site galeria da arquitetura, inicialmente sua idealização iria abrigar em torno de 130 a 200 espectadores, no entanto quando a sua construção foi finalizada, o projeto deste local foi expandido e atualmente comporta em torno de 520 pessoas, além de espaço amplo, foyer, palco e espaços destinados a eventos e exposições.

A partir dos cortes presentes no projeto, conseguimos visualizar e identificar melhor, como funciona sua volumetria e implantação como também a divisão entre os entre o térreo e o mezanino presente na edificação.

Planta 7- Corte AA e sua implantação

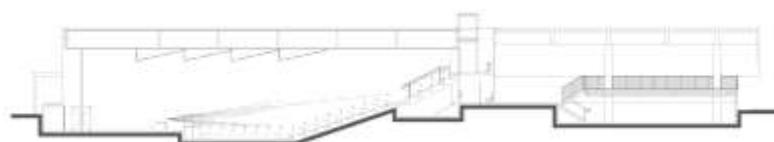


UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Planta 8- Corte BB



Fonte- Archdaily 2018

Planta 9-Corte CC



Fonte- Archdaily 20

Este centro cultural se vincula com o estilo arquitetônico moderno e minimalista, a partir de suas formas lineares, com tons claros e materiais que ressaltam a referência a este gênero. As principais matérias primas utilizadas na edificação são basicamente, alumínio que está presente nas janelas e corrimões e os brises, concreto, principal matéria prima utilizada em toda a área externa e interna da edificação, como também foi utilizado para a criação do pergolado que liga os dois blocos distintos e o vidro em vários pontos do local, como em guarda-corpos e nas fachadas, trazendo um ar moderno e atual para este centro cultural.

Segundo Nonato Veloso, os edifícios ficarem paralelamente entre si, é uma referência ao famoso arquiteto Oscar Niemeyer, que concebeu alguns prédios no entorno da edificação.

“São referências aos prédios vizinhos, como o de Serviços Gerais da própria UnB, que foi concebido por Oscar Niemeyer”
(MATUZAKI e VELOSO, 2018, PAG 1)

A edificação conta também com brises em sua fachada principal do auditório feitos em alumínio com pintura eletrostática, em sua fachada, para proteger da insolação, que fica orientada para a direção leste da cidade de Brasília. Segundo o arquiteto responsável pela obra, (Nonato Veloso 2018) o mesmo afirma que não quis utilizar materiais industrializados na obra, pois ressalta a transparência e a reforça a ideia de horizontalidade do projeto. Seguindo esta ideia ressaltamos a ideia do conceito de um edifício transponível e sem barreiras.

A partir das imagens a seguir podemos observar as fachadas em perspectiva 2D, destacando como o projeto foi idealizado por Nonato Veloso, como o estudo de insolação e ventilação para o local.

Planta 10- Fachada leste



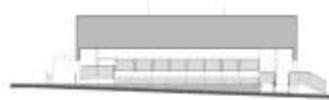
Fonte- Archdaily 2018

Planta 11- Fachada oeste



Fonte- Archdaily 2018

Planta 12- Fachada sul



Fonte- Archdaily 2018

As imagens a seguir, conseguimos observar melhor os materiais utilizados na construção do edifício, como também os brises na fachada leste e o pergolado que liga os dois blocos da edificação.

Figura 21- Fachada lestes



Figura 22- Pergolado em concreto e vidro



Fonte: França,Joana 2018

Figura 23- Entrada do auditório.

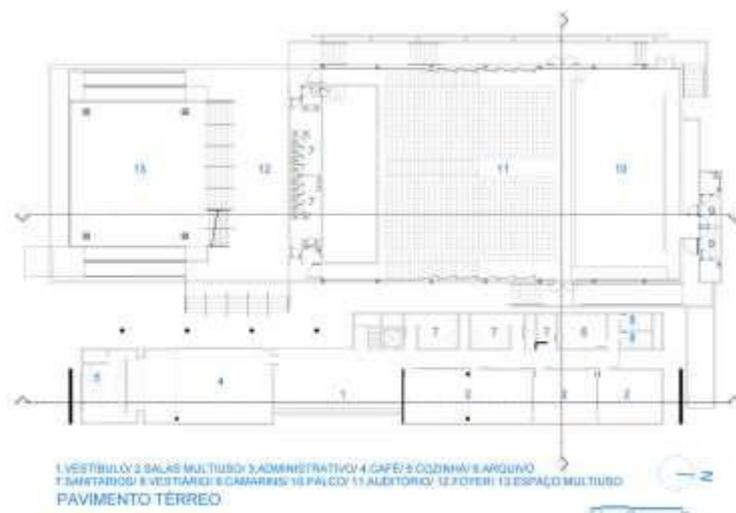
Figura 24- Foyer de eventos.



Fonte: França,Joana 2018

O programa de necessidades do Centro Cultural da ADUnB, ao observar as plantas presentes da edificação, podemos concluir que em seu térreo, apresenta, vestiários, salas de multiuso, café aberto ao público, cozinha, almoxarifado, sanitários comuns e pcd, camarins, palco auditório, foyer, espaço multiuso, como podemos observar na planta deste pavimento a seguir.

Planta 13- Térreo



Fonte- Archdaily 2018

Já no segundo bloco, podemos observar que as edificações contem em seu espaço,vestiários,administrativo,almoxarifado,sanitários,palco,auditório,foyer,espaço

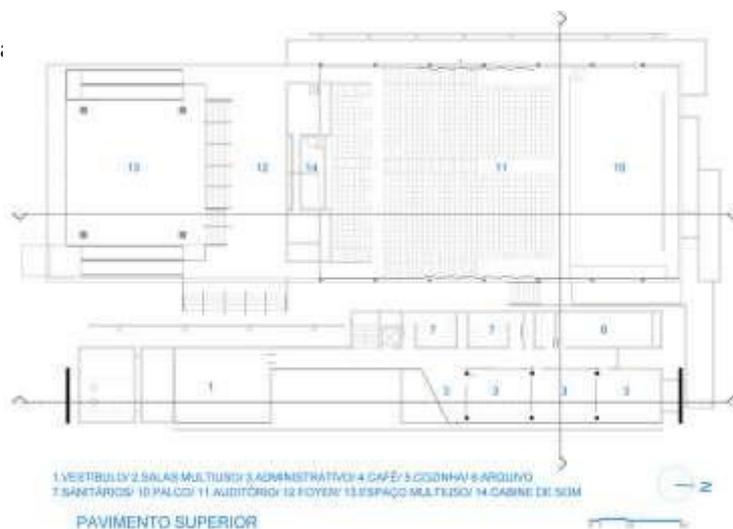
UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

multiuso, cabine de som, como podemos observar na planta deste pavimento a seguir.

Plant:



Fonte- Archdaily 2018

A sua modulação estrutural, foi realizada totalmente em linhas retas, se baseando no minimalismo e em linhas retas, fazendo ligação com seu entorno, que apresenta edificações modernas e minimalistas, com tons claros, algumas destes prédios presente na universidade de Brasília, foram projetados pelo icônico Oscar Niemayer.

O material mais utilizado para a construção deste centro foi o concreto, utilizado em seu interior e exterior, obtendo um contraste interessante para a edificação, em relação a outros materiais como o vidro, que traz a sutileza e leveza, para o local, resultando em bastante iluminação e ventilação natural para o local, a partir das vidraças em algumas fachadas e das aberturas propositais, na estrutura do edifício. Porém, em consequência da insolação em algumas fachadas, principalmente na fechada leste, foi utilizado em sua estrutura brises, para controlar a entrada do sol e oferecer um maior conforto térmico para a edificação.

Como este centro cultural, apresenta dois auditórios, um no térreo e outro no pavimento superior, os mesmo apresenta um projeto acústico que é seu grande

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

diferencial, garantindo a qualidade das apresentações, que distingue de palestras a orquestras sinfônicas. Esta acústica, contém paredes duplas de tijolos cerâmicos, painel frisado FRT acústico como também painéis de reforço sonoro que revestem o teto e a parte inicial do auditório, garantindo a qualidade de som, mesmo para quem esta nas ultimas fileiras do local, como podemos observar nas imagens a seguir.

Figura 25 e Figura 26 Interior do auditório.



O projeto de paisagismo, foi realizado pelo escritório Quinta – Arquitetura, Design e Paisagismo, principalmente pela arquiteta Paula Farage, que buscou integrar o projeto com a natureza já existente no local, adaptando com as áreas arborizadas, brincando com os tons terrosos e alaranjados da grama seca de Brasília durante o período de pouca chuva. Foram propostos, grandes canteiros com vegetação forrageira e arbustos, nas principais entradas da edificação, entrando em um belo contraste com a construção minimalista. Segundo a arquiteta responsável pelo projeto, ela afirma que:

“As grandes árvores existentes em torno do complexo foram mantidas. Assim, há um bosque bastante frondoso na fachada noroeste, que ajuda a protegê-la do sol da tarde. Perto dali, um grande volume de arbustos reserva a entrada de serviço e passagem de equipamentos.” (MATUZAKI, THAIS, 2018, PAG 3)

Outro ponto interessante e de bastante relevância para este projeto paisagístico, e que próximo a fachada sudoeste, foram espalhados ipês amarelos e arvores nativas do cerrado, valorizando o centro cultural e tornando uma das vias de

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

acesso dos pedestres para a entrada do local. A seguir podemos observar algumas imagens referentes a este projeto paisagístico.

Figura 27- Canteiros na entrada leste



Figura 28- canteiros com vegetação torrageira e arbustos



Fonte: França,Joana 2018

Ao observamos o Centro Cultural da ADUnB, percebemos a importância da sua edificação para a faculdade de Brasília (FAU-UnB) pois este centro fica localizado dentro do campus da faculdade, e é rodeado por grandes obras arquitetônicas em seu entorno, algumas projetadas pelo grande mestre da

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

arquitetura Oscar Niemayer. Para relacionar esta edificação com seu entorno, o arquiteto Nonato Veloso, utilizou nas fachadas linhas retas e o material predominante foi o concreto e o vidro, prevalecendo o estilo minimalista, como dos prédios em sua volta.

Em busca de ventilação e luz natural, a edificação possui varias aberturas em vários pontos, possibilitando a entrada de insolação e ventilação cruzada, outro ponto alto do local, é a utilização de brises de alumínio com uma pintura especial, controlando a incidência solar, dentro da fachada leste, possibilitando um maior conforto térmico para o local.

Um dos pontos de grande relevância desse centro cultural é à disposição dos ambientes, nos dois blocos da edificação, contando com foyers, salas e espaços de multiuso, e auditórios com capacidade para 520 pessoas, como também um café para os visitantes e usuários do local. Estes espaços acabam possibilitando a diversificação de vários tipos de eventos e atividades, possibilitando uma maior interação da sociedade com o local.

Ao analisarmos todos os pontos deste centro cultural, podemos associa-lo com o centro multicultural na cidade de oliveira, devido aos espaços multifuncionais, e auditórios, possibilitando uma grande diversificação de eventos culturais e artísticos, englobando toda a sociedade, trazendo indivíduos de cidades vizinhas, para contemplar essas manifestações, dentro do espaço proposto.

1.3 Espaço Cultural Porto Seguro

O Espaço Cultural Porto Seguro, esta localizado na grande cidade de São Paulo, mais precisamente nos Campos Elíseos, área central da cidade, próxima da Alameda Barão de Piracicaba com a Alameda Nothmann. Campos Elíseos, na década de 40, essa região era berço da alta sociedade paulistana, com o processo de expansão da cidade e a especulação imobiliária aumentando, os moradores deste bairro, aos poucos foram desabitando o local, devido ao processo de desenvolvimento da cidade. Atualmente Campo Elíseos, possui casarões abandonados, ocasionando vários problemas sociais em São Paulo.

Visando a revitalização da área, foi realizado um concurso, onde os arquitetos Miguel Muralha e Yuri Vital, donos do escritório São Paulo arquitetura ganharam, com um projeto inovador de um centro cultural. A fim de trazer de volta a sociedade paulistana a frequentar o local.

Yuri vital segundo o site Yuri vital, o mesmo se formou em arquitetura pela faculdade FAU-Mackenzie, localizada na cidade de São Paulo, fundando seu escritório particular a Yuri vital arquitetura, e posteriormente a São Paulo arquitetura com o seu sócio, o também arquiteto Miguel Muralha. estes escritórios participaram e ganharam de vários prêmios, como o de revitalização da área do Campo Elíseos, através do centro cultural Porto Seguro. Atualmente Yuri Vital, participa de um dos concursos mais importantes de sua carreira, indo para a final mundial da construção da cobertura da Catedral de Notre-Dame em Paris-França, que sofreu um incêndio em 2019.

O entorno da edificação do Espaço Cultural Porto Seguro, apresenta varios pontos de comercio, como podemos citar, lanchonetes, pradarías, academia, lojas de vestuários e concessionárias de veículos, como também em frente ao edifício, pode observar uma grande construção arquitetônica histórica iniciada em 1881 que é Colégio Salesiano Liceu Coração de Jesus, que esta localizado juntamente com a igreja Bom Coração de Jesus. Seus arredores, contam também, com prédios comerciais e residenciais.

Infelizmente, com o processo de desenvolvimento da cidade de São Paulo, o bairro Campo Elíseos, sofreu desapropriação dos moradores, ocasionando um intenso problema social, devido ao abandono de antigas casas e casarões, estes locais foram apropriados por usuários de drogas, tornando a área conhecida como "Cracolândia", devido ao consumo excessivo de entorpecentes que acontece nas ruas e edificações abandonadas no local. Nas imagens a seguir, podemos observar melhor o entorno presente ao redor do espaço cultural Porto Seguro.

Figura 29- Inserção Urbana do Espaço Cultural Porto Seguro



Fonte: Google maps 2021

O Espaço Cultural Porto Seguro, apresenta uma área construída em torno de 3800 m², segundo um dos arquitetos da obra, (Yuri Vital 2017) a obra foi inicializada em 2013 e finalizada em 2016.

A edificação apresenta três blocos, subsolo, térreo e mezanino, cada um trazendo um tipo de exposições diferentes. O edifício foi executado utilizando materiais basicamente em aço, concreto, madeira e vidro, com o uso destas matérias primas, facilitou a inserção de aberturas na estrutura da edificação, possibilitando a entrada de ventilação e iluminação natural. . A respeito dos materiais os arquitetos Yuri Vital e Miguel Muralha afirmam

“o concreto e o vidro foram escolhidos pela resistência e pela capacidade de representar a imagem sólida da companhia de seguros. Em contrapartida, a exceção fica por conta da madeira utilizada na fachada da área técnica, um

material mais frágil que serviu para diferenciar-se das demais frentes”
(MATUZAKI, THAIS, MURALHA, MIGUEL,VITAL,YURI, PAG 2, 2017)

Foi inserida também no local, uma praça, propositalmente para separar as grandes edificações em seu entorno, se tornando ponto de conexão entre os demais lugares, como podemos citar, prédios comerciais, restaurantes e principalmente a antiga construção de 1881, localizada na via oposta ao centro de exposições, segundo Yuri Vital.

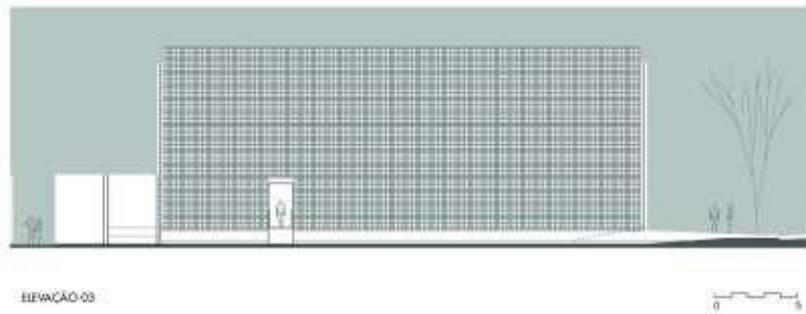
“Ao subirmos a rampa de acesso ao mezanino, à transparência do vidro revela toda a fachada da escola. É como se a trouxéssemos para dentro da galeria de arte” (MATUZAKI E VITAL, PAG 2, 2017)

A edificação foi projetada, em um bloco ortogonal, onde todo seu interior se encaixa perfeitamente, ocasionando um espaço vazado em seu exterior, proporcionando ventilação e iluminação natural, no interior do local, outro ponto que favorece a inserção de luz natural, é sua fachada principal, que foi utilizada vidro e aço, e para poder fazer o controle do conforto térmico, utilizando brises de madeira. Podemos observar melhor a disposição destes elementos a partir das elevações disponíveis.

Planta 15- Elevação 1



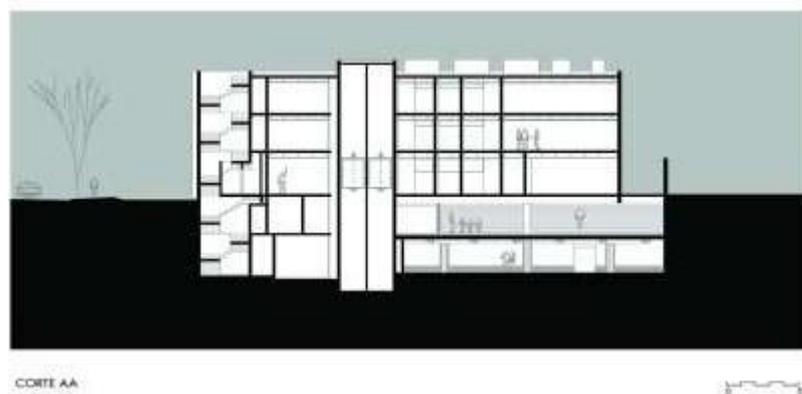
Planta 16- Elevação 2



Fonte- Archdaily 2016

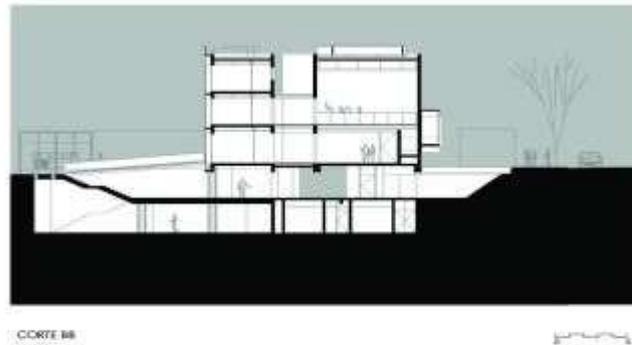
Podemos observar melhor a inserção volumétrica da edificação e como foi distribuídos seus pavimentos e subsolos, a partir dos cortes disponibilizados pelos arquitetos e encontrados no site archdaily.

Planta 17- Corte AA



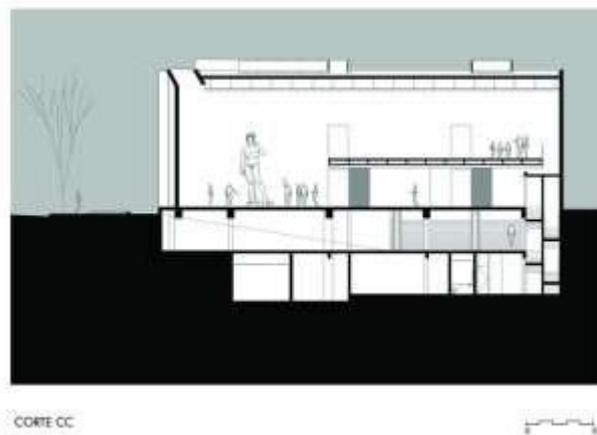
Fonte- Archdaily 2016

Planta 18- Corte BB



Fonte- Archdaily 2016

Planta 19- Corte CC



Fonte- Archdaily 2016

O estilo arquitetônico presente na edificação é o moderno contemporâneo, podemos observar a inserção deste estilo através dos materiais utilizados em sua fachada que se estende para seu interior, que são principalmente o concreto e o vidro, em sua forma física a edificação apresenta dobras que se remetem as dobraduras de papel e até mesmo ao origami, arte tradicionalmente da cultura japonesa, trazendo um jogo de sombra e luz, dependendo de onde o visitante está localizado em seu interior e exterior.

O interior da edificação é uma mistura dos estilos contemporâneos e minimalismo, ressaltando as paredes em concreto, pisos em madeiras e trilhos e iluminação e outros elementos em aço, principalmente nas grandes salas de exposições, que são acessadas por rampas e escadas, com guarda corpo de vidro.

A partir das imagens a seguir, podemos observar seu exterior e interior, e a mistura de estilos contemporâneos e minimalistas, como também as dobras em sua edificação.

Figura 30-Exterior Espaço Cultural Porto Seguro.



Fonte- HARGESHEIMER FABIO 2016

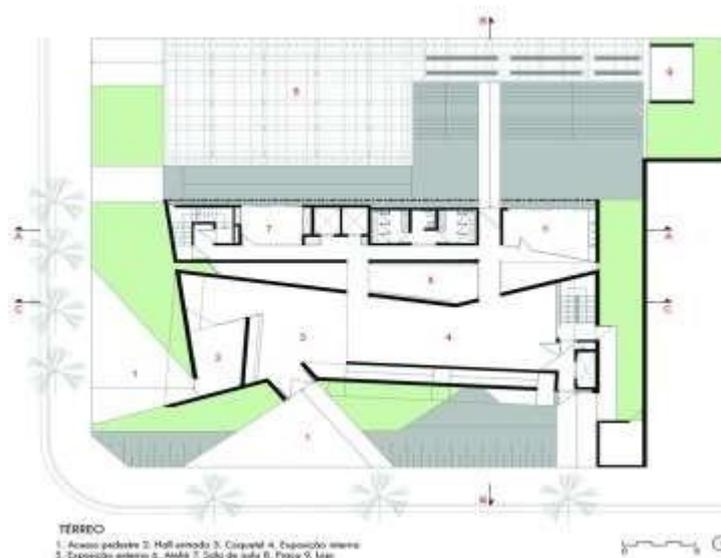
Figura 31- Interior Minimalista Espaço Cultural Porto Seguro.



Fonte- HARGESHEIMER FABIO 2016

Ao analisarmos as plantas de cada pavimento do Espaço Cultural Porto Seguro, conseguimos identificar, a partir das plantas presentes, qual e o programa de necessidades dispostos pelos arquitetos. A partir disso podemos concluir que no pavimento térreo apresenta entrada para os pedestres, hall, coquetel, exposição interna, exposição externa, ateliê, sala de aula, praça e loja. Podemos observar melhor a disposição dos ambientes na planta abaixo.

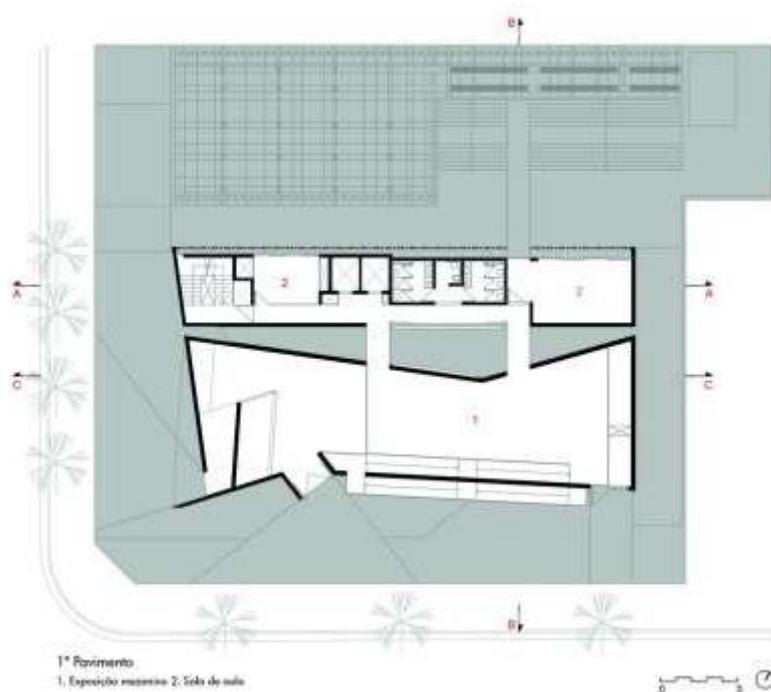
Planta 20- Planta Térreo



Fonte- Archdaily 2016

Ao observar as plantas do primeiro pavimento, ele apresenta salas de aulas, um mezanino com a fachada em vidro onde fica localizado um salão de exposições e banheiros. Conseguimos observar melhor a partir da planta disponível.

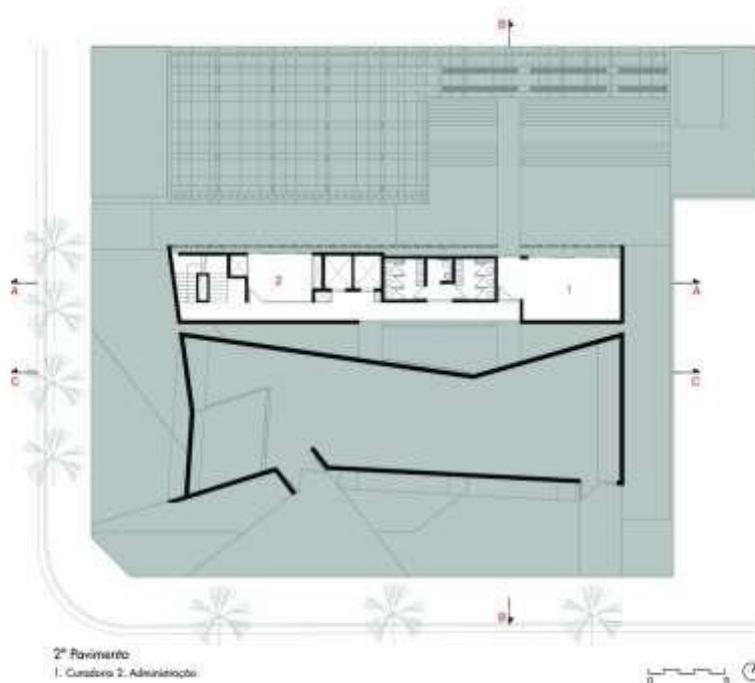
Planta 21- Pavimento 1



Fonte- Archdaily 2016

No segundo pavimento, os arquitetos, optaram, por localizarem a área administrativa neste pavimento, mantendo o acesso somente para funcionários, neste bloco esta disposto, a administração e a curadoria. Como podemos observar no projeto abaixo.

Planta 22- Pavimento 2



Fonte- Archdaily 2016

Este prédio apresenta dois subsolos, os arquitetos tomaram a decisão de criá-los, a partir do tamanho do terreno, decidindo aproveitar o máximo da área superior do terreno localizando o estacionamento e a área técnica no subsolo um e utilizando o subsolo dois, para abrigar, uma sala de exposição interna, reserva técnica, sala de ar condicionado, copa, sala de dados, sala QGBT, sala no break, caixa d'água, dml, deposito, sala de segurança. Conseguimos observar melhor, a disposição destes ambientes, nas plantas apresentadas a baixo.

Planta 23- subsolo 1



Fonte- Archdaily 2016

Planta 24- Subsolo 2



Fonte- Archdaily 2016

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Como podemos observar nas plantas acima, conseguimos perceber que a circulação da edificação e dos ambientes, é extremamente bem pensada, para receber um grande público nas exposições apresentadas em todos os andares presentes no edifício, integrando todos os ambientes, proporcionando aos visitantes a interação entre o interior e o exterior.

Conseguimos observar este contato contemplativo com o meio externo, a partir das salas de exposições e visitas, que apresenta claraboias e vegetações, conversando diretamente com as obras de artes presentes no local. A seguir, conseguimos observar um pouco desta interação com o meio externo.

Figura 32- Área de exposição



Fonte- HARGESHEIMER FABIO 2016

A iluminação presente na edificação, em seu interior em muitos pontos é utilizada a iluminação artificial, através de trilhos de iluminação, principalmente nas áreas de exposições, onde muitas vezes as obras, precisam ser preservadas da luz natural. Porém em vários pontos da edificação, contem algumas aberturas, trazendo a iluminação e ventilação, para dentro da edificação, estabelecendo um jogo de luz e sombra, extremamente interessante para o interior minimalista do local.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Um dos pontos altos do projeto é a presença de um jardim vertical, em uma das aberturas na edificação, com grandes janelas de vidro para a entrada de luz natural no local. Nas imagens a seguir, conseguimos observar melhor, estas aberturas de iluminação e ventilação presentes na obra.

Figura 33- Abertura no pátio interno



Figura 34- Aberturas internas na estrutura da edificação



Fonte- HARGESHEIMER FABIO 2016

Se tratando a relação do edifício com a acústica local, os arquitetos, não utilizaram materiais específicos para o isolamento acústico, para impedir a formação de ondas sonoras. Para impossibilitar a formação de ecos, a solução dos arquitetos Yuri Vital e Miguel Muralha, foram a própria forma da edificação, usando a disposição das paredes, que não são paralelas, para dissipar as ondas sonoras.

O sistema construtivo utilizado no Espaço Cultural Porto Seguro, foi adotado a técnica construtiva feita a partir de concreto armado, sendo uma das mais influentes no meio da arquitetura moderna brasileira e contemporânea. O uso desta mão de obra, foi essencial para a criação da estrutura cheia de formas, pois o material é maleável, facilitando a projeção das formas estruturais do projeto.

O aço, vidro e a madeira, foram outros materiais indispensáveis para a construção deste edifício, que priorizou o rigor plástico e funcional da edificação, remetendo aos estilos modernos e contemporâneos, e conversando com o entorno do bairro Campos Elíseos.

Nas imagens a seguir, conseguimos observar, algumas das técnicas construtivas, a partir de algumas fotos das obras, disponibilizadas pelos arquitetos.

Figura 35- Construção subsolo



Fonte: Vital Yuri 2017

Figura 36 - Obra feita em concreto armado, no Espaço Cultural Porto Seguro



Fonte: Vital Yuri 2017

Ao analisarmos o projeto no Espaço Cultural Porto Seguro, conseguimos observar a sua importância para a cidade de São Paulo, principalmente para o bairro Campo Elíseos, que na década de 40, era considerada um bairro de classe alta, com a sede do Governo do Estado e das estações Júlio Preste e Estação da Luz, que apresenta um grande valor arquitetônico para a cidade, com o passar dos anos, este bairro começou a sofrer desapropriação, e desenvolvendo problemas sociais graves. Este projeto remete a tentativa de revitalização do bairro, sendo projetado para trazer de volta a população para o local, e impulsionar o mercado imobiliário e comercial em sua volta.

Os arquitetos Yuri Vital e Miguel Muralha, ganhadores do concurso, para desenvolver o projeto, conseguiram surpreender a todos, com a execução da obra, transformando o local, em um agradável centro de exposições, inovando com uma arquitetura moderna e contemporânea, saindo dos moldes arquitetônicos impostos pela sociedade brasileira. Os mesmos obterão sucesso, ao trabalhar com formas poucos usuais, e utilizando essas aberturas para trazer iluminação e ventilação natural para o local.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Ao observar o Espaço Cultural Porto Seguro, podemos nos inspirar em sua forma plástica e em suas aberturas de iluminação, para realizar o projeto do centro multicultural na cidade de oliveira, trazendo para dentro dele a interação entre o interior e exterior, e a funcionalidade da mobilidade entre os espaços multifuncionais e expositivos, dentro da edificação.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

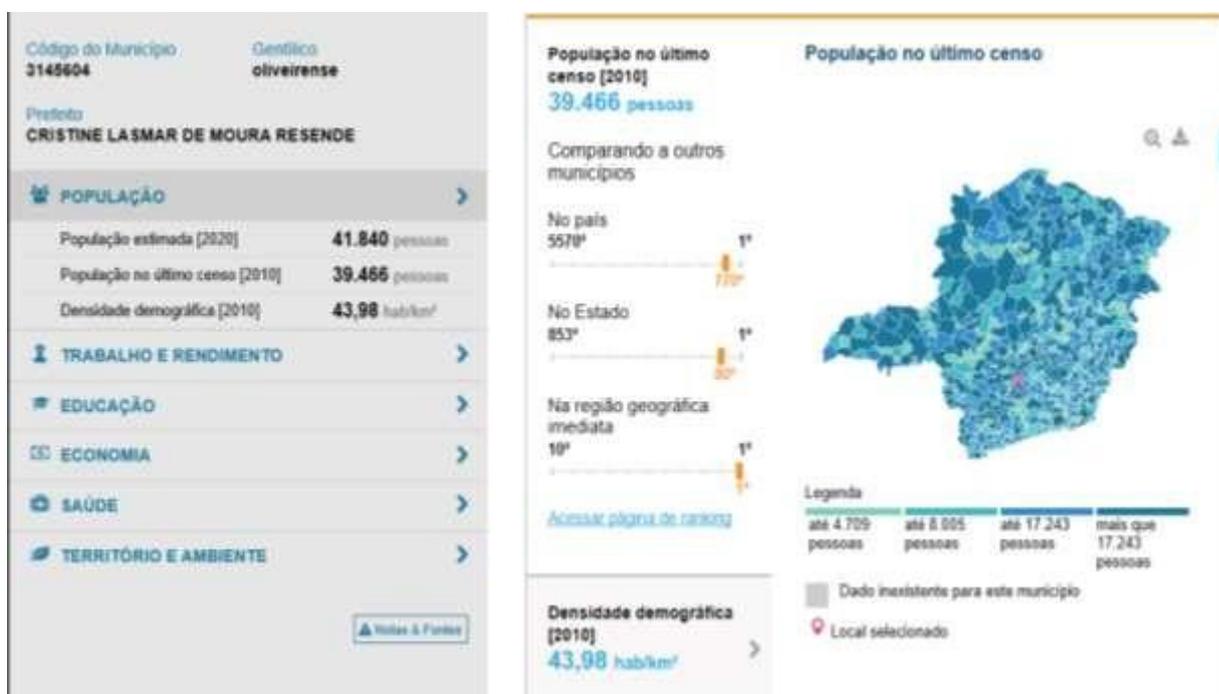
CAPITULO III- PROBLEMATICA

A cidade de Oliveira é bastante rica, culturalmente e economicamente, devido as grandes fazendas leiteiras e cafeeiras, presentes em seus arredores, agregando grande parte da economia da cidade a este sistema que esta presente basicamente desde criação da cidade. No entanto, atualmente, a cidade apresenta outros grandes polos de economia, como construção civil e o comercio local.

Com o crescimento do polo econômico, a população da cidade vem crescendo gradativamente com o decorrer dos anos, segundo o IBGE, atualmente com aproximadamente 42 mil habitantes, expandindo a cidade e trazendo a criação de novos bairros e condomínios espalhado pelo meio urbano.

Na figura abaixo, conseguimos observar melhor os dados apresentados pelo IBGE sobre a cidade.

Figura 37- Dados IBGE



Fonte: IBGE 2021

O desenvolvimento local, nem sempre garante a conservação e resgate das histórias e memórias da cidade. Oliveira apresenta em seu contexto urbano, um

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

grande acervo de edificações históricas, espalhadas por diversos pontos da cidade, porém a sua grande maioria está localizada nos arredores da Praça XV de novembro, com casarões coloniais de grande porte e sobrados elegantes do período de transição para o ecletismo, cuja riqueza decorativa e a vigor da arquitetura protomoderna denotam um quadro arquitetônico de grande homogeneidade e apresentando um belo contraste entre o antigo e o novo.

Nas figuras a seguir, conseguimos observar alguns dos grandes casarões coloniais tombados pelo IEPHA.

Figura 38- Casarões tombados pelo IEPHA



O polo social da cidade é formado por vários bares e restaurantes espalhados por inúmeros pontos da cidade, sendo bastante frequentado pela população oliveirense, outro ponto importante são os eventos com cunho cultural, presentes na cidade, realizados pela prefeitura e secretaria de cultura, que envolvem as manifestações culturais e artísticas da cidade.

Os eventos culturais do município envolvem eventos seculares, como por exemplo, festa de Nossa Senhora do Rosário, mais conhecida como congado, temos também os cai n'água, semana santa, boi do rosário e entre outras.

A cultura de Oliveira é de extrema importância para toda a sua sociedade, para garantir uma conservação do patrimônio cultural e social. Oliveira já conta com um museu e um único teatro, localizados na casa de cultura Carlos Chagas, no entanto, o local, apresenta restrição ao número de pessoas, dificultando manifestações culturais e artísticas de médio a grande porte no local. Com o aumento de pessoas, e o constante contato com a cultura e as festividades incentiva

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

o surgimento de novos artistas, assim como a conservação dos grupos mais antigos, que necessitam de um local adequado, que possibilita um número maior de pessoas, para que estas manifestações culturais não se percam no esquecimento da população e negligência a identidade cultural do município.

Como a arquitetura pode articular o espaço e a memória e criar um ambiente que possibilite o encontro de gerações e de diferentes culturas, com o objetivo de proteger, conservar e ampliar o patrimônio sociocultural de Oliveira?

A partir desta problemática, observamos a necessidade de criação de um centro cultural, que ali estabeleceria a sede das manifestações culturais de Oliveira, como também exposições e eventos da cidade, e um espaço adequado para artistas locais e regionais, demonstrarem sua arte.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

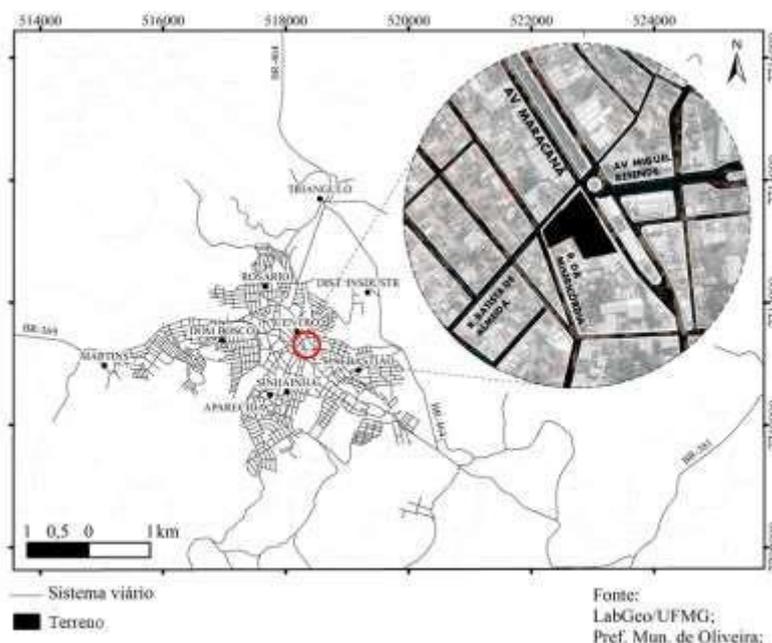
CAPITULO IV- PROPOSTA

1.1- Análise e Diagnostico do terreno

O terreno escolhido para a realização do projeto de um centro multicultural, localizado na cidade na Oliveira-MG, situa-se próximo ao centro histórico da cidade, o local proposto ocupa uma porcentagem da quadra em que está inserido que o permite acesso por, preferencialmente, duas vias: Rua da Misericórdia e Av. Maracanã a região contemplada pela Rua da Misericórdia é preferencialmente dedicada a serviços, enquanto àquela que circunda a Avenida Maracanã que e atualmente um dos grandes polos comerciais do município.

O terreno apresenta uma área de 4960 metros quadrados, com perímetro de 324.15 metros quadrados, ele este localizado próximo a lanchonetes, supermercados, e comércios. No mapa a seguir conseguimos identificar melhor o entorno do local.

Mapa 1- Mapa de entorno do terreno



Fonte: Autoria de Vitor Franca, Prefeitura de Oliveira. Modificado pelo aluno.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

O terreno esta situado fora da área de tombamento da cidade, como podemos observar pelo mapa a seguir, oliveira atualmente conta com 138 edificações catalogadas pelo IEPHA e pela prefeitura municipal.

No mapa a seguir, podemos verificar a localização destes casarões tombados pelo IEPHA que estão espalhados pela cidade.

Mapa 2- área de tombamento pelo IEPHA



Legenda

— Limite da área tombada

— Centro Histórico de Oliveira

Setorização Tombamento Estadual

Setor 01

Setor 02

Setor 03

Grau de proteção

○ Leve

○ Moderado

● Rigoroso

0 250 500
m
UTM_SAD69_23S

Autor: Vitor de Castro França
Fonte: Pref. Municipal de Oliveira
IEPHA/MG

O espaço é atualmente uma propriedade particular, que se encontra em desuso a seis anos, o lote faz parte de um grande volume de terra detido por uma única dona, sua última função era detida por uma concessionária FIAT e oficina de manutenção da DIZA.

Atualmente o local é considerado um vazio urbano, em meio aos principais equipamentos urbanos e viários da cidade, entre a rodoviária, fórum, praça de esportes, supermercado e o próprio rio.

Este terreno apresenta duas zonas urbanas diferentes no meio urbano, que é a ZC-2- Zona de central de comercio e serviços, sobre esta zona a legislação da lei de uso e ocupação do solo da cidade de oliveira, prescreve.

Tabela 1-Legislação LC 267-19, Lei de Uso e Ocupação do Solo

VI. Zona Central de Comércio e Serviços 2- ZC2: áreas destinadas à média densidade de ocupação, correspondendo às áreas que conformam o centro comercial e de serviços, conforme Anexo I, apresentando lotes de dimensões variadas.

§ 1º. Permite-se edificações com 05 (cinco) pavimentos.

§ 2º. Permite-se os usos UR1, UR2, URM, CV, PS1, PST1, PSEST, UMCS e UI.

§ 3º. Permite-se a ocupação e uso institucional para equipamentos públicos.

§ 4º. A ocupação já existente na data da publicação desta Lei fica assegurada, independentemente de estar ou não em conformidade com o estabelecido para esta Zona.

§ 5º. Os parâmetros urbanísticos para a ocupação do solo na ZC2 são:

a) Parâmetros de Ocupação do Solo – ZC2:

Fonte: Prefeitura de Oliveira

Na imagem a seguir conseguimos identificar melhor os parâmetros urbanos, proposto pela prefeitura do município em relação a zona apresentada.

Tabela 2- Parâmetros da ZC-2

Parâmetros	ZC2	
	Parâmetros Gerais	Parâmetros Institucionais
Taxa de ocupação máxima (%)	70,0	70,0
Coefficiente de Aproveitamento permitido	3,5	3,5
Afastamento lateral mínimo (m)	1,5	1,5
Afastamento frontal mínimo (m)	1,5	1,5
Afastamento de fundo mínimo (m)	1,5	1,5
Taxa de Permeabilidade mínima (%)	20,0	20,0
Número de Pavimentos	5,0	5,0

Fonte: Prefeitura de Oliveira

A outra zona pertencente ao terreno é a ZAE-2- Zona de atividades econômicas 2, a partir desta zona a legislação da lei de uso e ocupação do solo do município, a prefeitura recomenda.

Tabela 3- LC 267-19, Lei de Uso e Ocupação referente a ZAE-2

IX – Zona de Atividades Econômicas 2 – ZAE 2: áreas destinadas a média e alta densidade, representadas pela Alameda Nossa Senhora de Fátima, em toda a sua extensão, e pelo trecho entre o n° 1930 da Avenida Maracanã até a Avenida Coronel Benjamin Guimarães, bem como o trecho entre o n° 400 e o n° 1360 da Avenida Benjamin Guimarães.

§ 1º. Permite-se para esta Zona edificações com 03 (três) pavimentos.

§ 2º. Permite-se os usos UR1, UR2, URM, CV, PSE, PS1, PSEST, PSTI, UMCS e UI.

§ 3º. Permite-se a ocupação e uso institucional para equipamentos públicos.

§ 4º. A ocupação já existente na data da publicação desta Lei fica assegurada, independentemente de estar ou não em conformidade com o estabelecido para esta Zona.

§ 5º. Os parâmetros urbanísticos para a ocupação do solo na ZAE2 são:

Fonte: Prefeitura de Oliveira

Na imagem a seguir conseguimos identificar melhor os parâmetros urbanos, proposto pela prefeitura do município em relação à zona apresentada.

Tabela 4: Parâmetros da ZAE-2

Parâmetros	ZAE 2
	Parâmetros Gerais
Taxa de ocupação máxima (%)	70%
Coefficiente de Aproveitamento permitido	2,1
Afastamento lateral mínimo (m)	1,5
Afastamento frontal mínimo (m)	1,5
Afastamento de fundo mínimo (m)	1,5
Taxa de Permeabilidade mínima (%)	20,0
Número de Pavimentos	3,0

Fonte: Prefeitura de Oliveira

Fonte: Prefeitura de Oliveira

A seguir conseguimos observar melhor as zonas presentes no entorno do terreno escolhido, destacando as ZC-2- Zona de central de comercio e serviços na cor roxa e a ZAE-2- Zona de atividades econômicas 2 na cor laranja, que são as zonas que afetam diretamente realização do projeto.

No mapa a seguir conseguimos identificar as zonas estabelecidas, no entorno do terreno.

Mapa 3- Mapa de zoneamento.



Fonte: Prefeitura de Oliveira – Modificado pelo autor.

Devido as condicionantes legais da lei de uso e ocupação do solo na cidade de Oliveira, conseguimos observar a partir das informações disponibilizadas pela prefeitura do município, que o terreno pode alcançar em sua edificação, um número máximo de cinco pavimentos na testada da Rua da Misericórdia e três voltados para a Avenida Maracanã.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

A partir do estudo do terreno e de sua topografia, teria a possibilidade da inserção de mais dois pavimentos de subsolo abaixo daqueles com fachada para a Rua Misericórdia, somando uma quantidade de sete pavimentos em uma das parcelas do lote, totalizando uma área máxima de aproveitamento, até 6,500m², Subtraídas as taxas de permeabilidade e afastamento necessárias para a realização do projeto, como podemos observar nas imagens a seguir.

Mapa 4- Diagrama de aproveitamento máximo

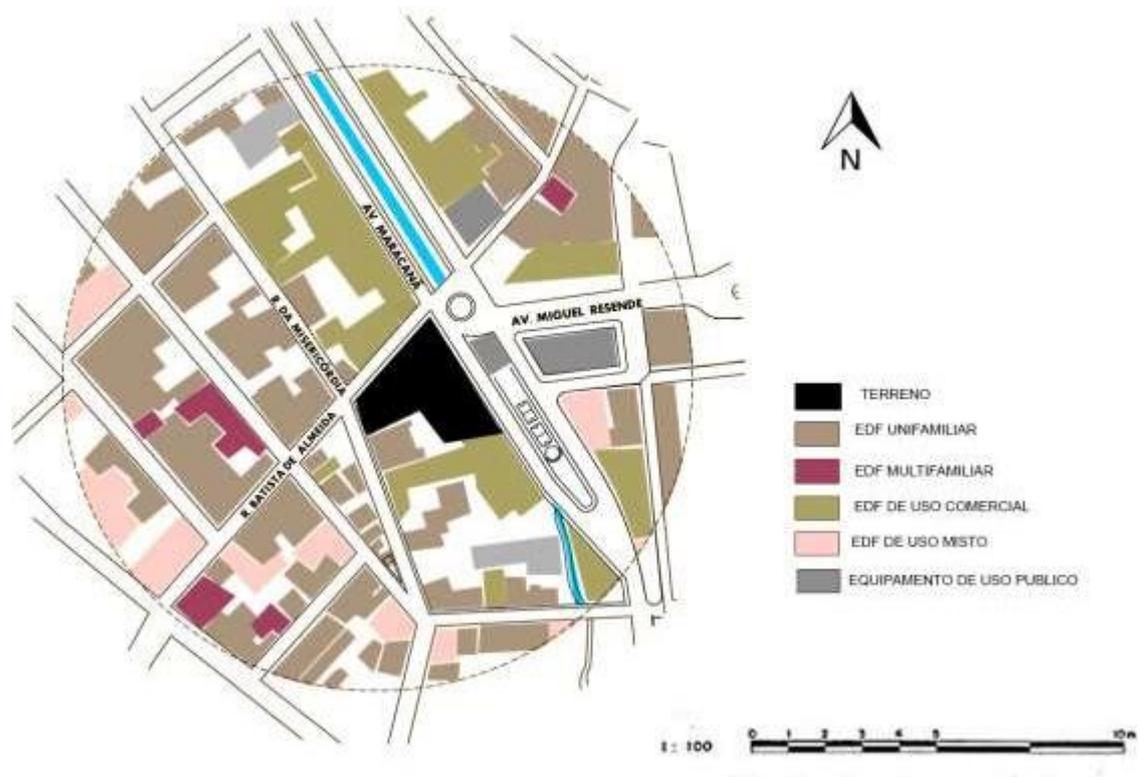


Fonte: Autoral (2021)

Em relação ao uso do solo no entorno do terreno, conseguimos identificar uma grande leva de comércio e unidades unifamiliar nos bairros que cercam o local, contanto também com alguns equipamentos públicos, localizados bem em frente à área proposta, sendo assim a rodoviária da cidade, e uma praça que possui três quadras de esporte públicas, sendo uma delas coberta pertencente à prefeitura e sendo constantemente frequentada e usada pela população, principalmente pelos moradores dos bairros próximos ao local.

No mapa a seguir, identificamos os usos e ocupações no entorno do terre

Mapa 5- Mapa de usos



Fonte: A autoria do Aluno

A seguir conseguimos identificar melhor os equipamentos de uso público apresentado na imagem acima.

Figura 38- Quadra coberta localizada em frente ao terreno.



Fonte: Autoral, 2021.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Na imagem a seguir podemos analisar melhor as outras quadras presentes neste local, que são voltadas para o uso público.

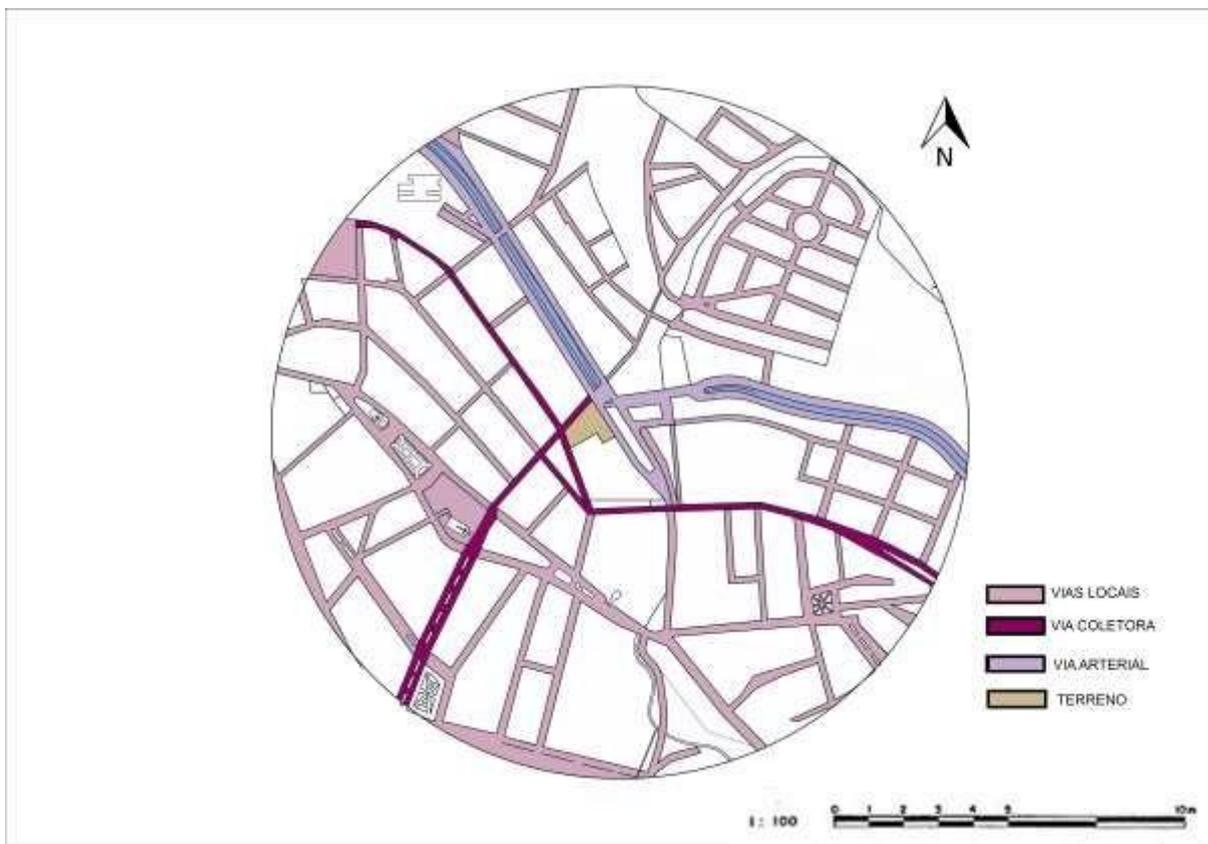
Figura 39- Quadras esportivas descobertas.



Em relação à hierarquia viária presente do local, contem duas vias arteriais que convergem no local do lote, que é a Av. Miguel Resende e Av. Maracanã e uma via coletoras que e a Rua Batista de Almeida que do acesso ao centro histórico e comercial da cidade. O transito nessas vias, geralmente é tranquilo, sendo intensificado nos horários de pico. Estas avenidas apresentam também calçamentos largos de 3 a 3,8 metros de largura, sendo muitos usados pela população no final do dia para a realização de atividades físicas. Em frente ao terreno podemos observar a presença de faixas de pedestre entre a praça de esportes a quadra em questão, principal travessia que de passagem a pé até o terminal rodoviário.

Conseguimos observar melhor a distribuição destas vias, a partir da imagem a seguir.

Mapa 6- Mapa de hierarquia viária.

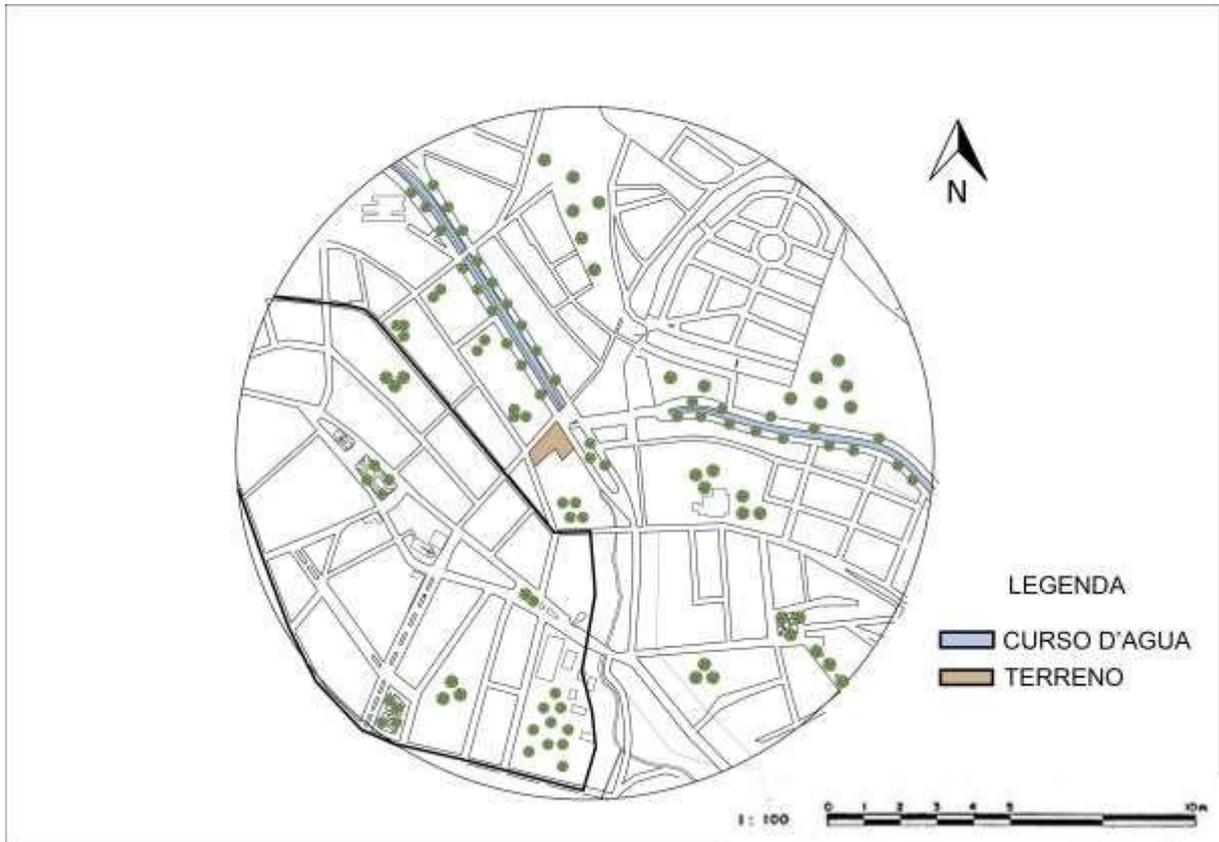


Fonte: Autoria de Vitor Franca, Prefeitura de Oliveira. Modificado pelo aluno.

Em relação às áreas verdes presentes na cidade são considerados de media a boa, havendo uma grande concentração de arvores de médio a grande porte ao longo da calçada da avenida maracanã, o terreno em si não possui nenhuma arborização.

No mapa a seguir conseguimos observar melhor, através do plano de manchas, as áreas verdes espalhadas pelo município.

Mapa 7- área verde

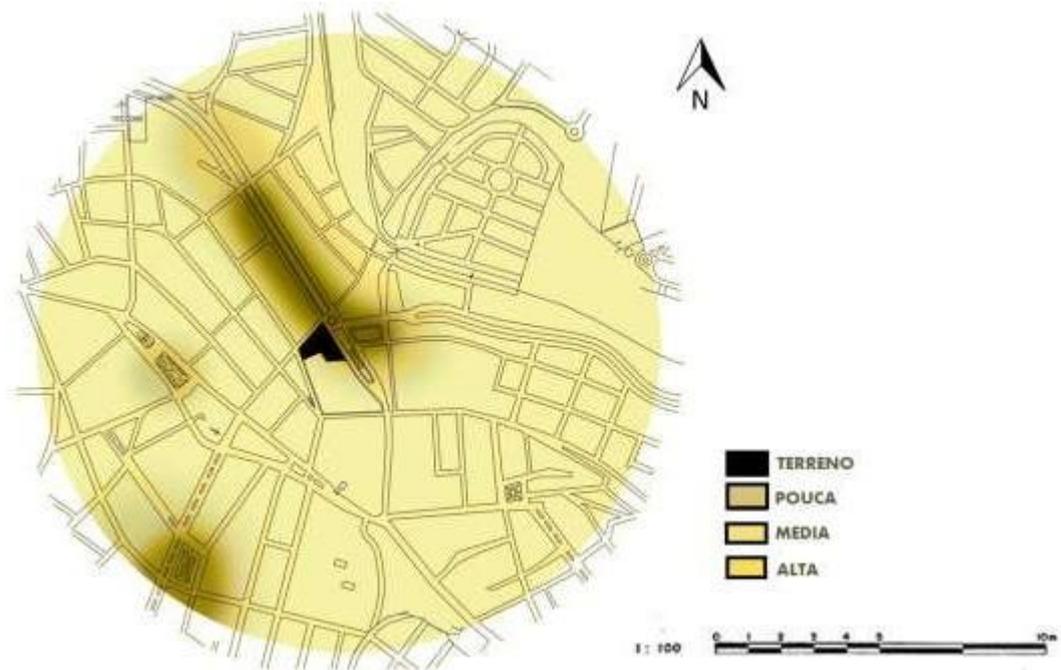


Fonte: A autoria de Vitor Franca, Prefeitura de Oliveira. Modificado pelo aluno.

A iluminação presente na região do terreno se mostra bem ativa no período noturno em decorrência dos bares localizados ao longo da avenida, e pela população usufruir a mesma para a realização de esportes, como corridas e caminhadas. A praça situada em frente ao terreno, juntamente com as quadras, também são muito utilizadas pela população, acabam atraindo foods trucks devido ao movimento de pessoas no local.

No mapa a seguir podemos observar a iluminação noturna nos arredores do terreno.

Mapa 8- Mapa de iluminação noturna



Fonte: Autoral

No período diurno, a insolação nos arredores do terreno, é considerada média, devido ao grande sombreamento ocasionado pela arborização ao longo do local.

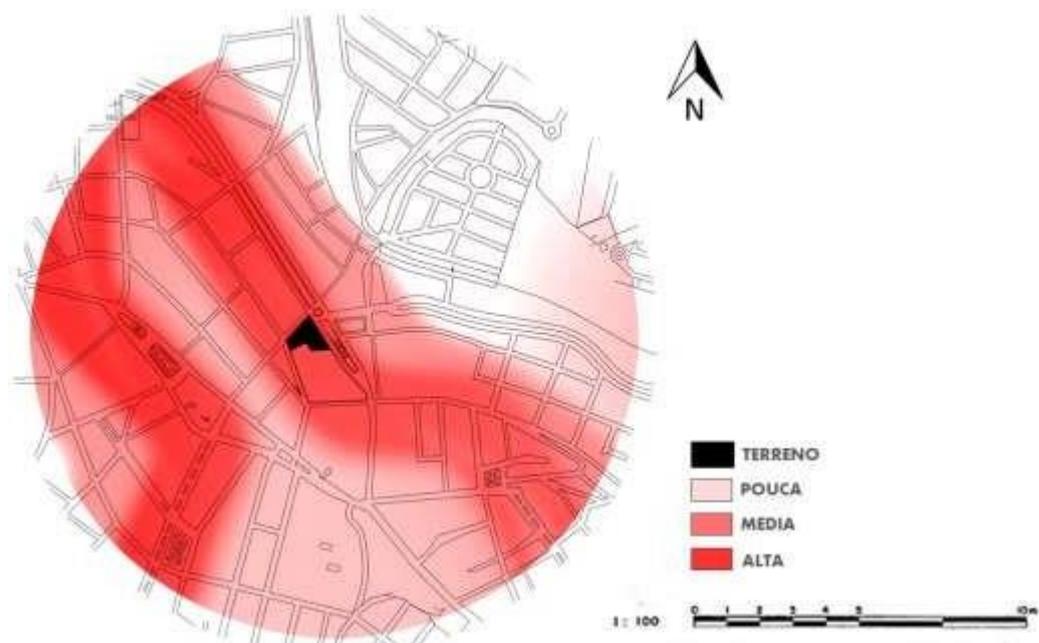
No mapa a seguir conseguimos identificar melhor a insolação presente no local.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Mapa 9- Áreas com iluminação no período diurno



Fonte: Autoral

O terreno escolhido, para a realização do centro cultural, está próximo de várias unidades escolares, localizadas em seus arredores, entre elas instituições de ensino estadual, municipal e particular, contabilizando 8 unidades de ensino no entorno do terreno, com um raio de no máximo 20 minutos entre elas e o local proposto, favorecendo a interação das mesmas com o projeto, realizando atividades extracurriculares, promovendo a inserção da cultura nos estudantes. As escolas presentes nos arredores do local são as

- E.E. Francisco Fernandes: R. Carlos Chagas, 143 - Centro, Oliveira - MG
- E.E. Mario Campos E Silva: R. Osvaldo Cruz, 248 – Alto São Sebastião
- Grupo Escolar Carlos Pinheiro Chagas: Alameda Nossa Sra. de Fátima, 43 Centro, Oliveira – MG
- Instituto Educacional Apogeu-Rede Pitágoras: R. Rodolfo Ferreira Pacheco, 159, Oliveira – MG
- E.E. Desembargador Continentino: R. Francisco Cambraia Campos, 622 - Centro, Oliveira – MG

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

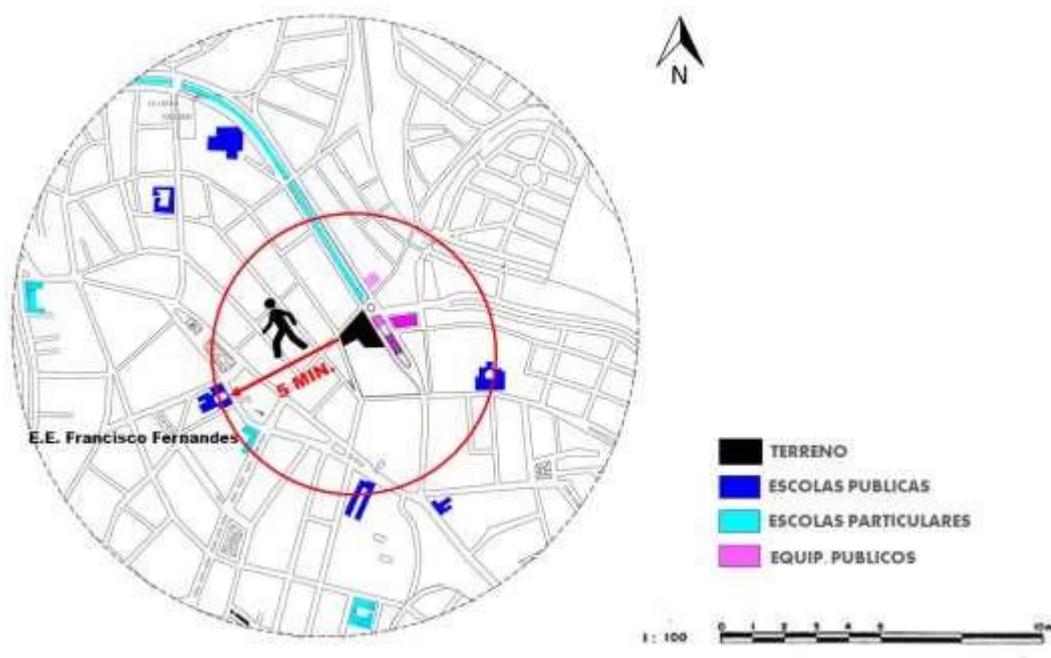
-Escola Estadual Dr. José Maria Lobato: Av. Maracanã, 779 - CENTRO, Oliveira – MG

-Fundação Educacional de Oliveira – FEOL: R. Cel. Benjamin Guimarães, 27, Oliveira – MG

-Colégio Anglo: Av. Pinheiro Chagas, Oliveira – MG

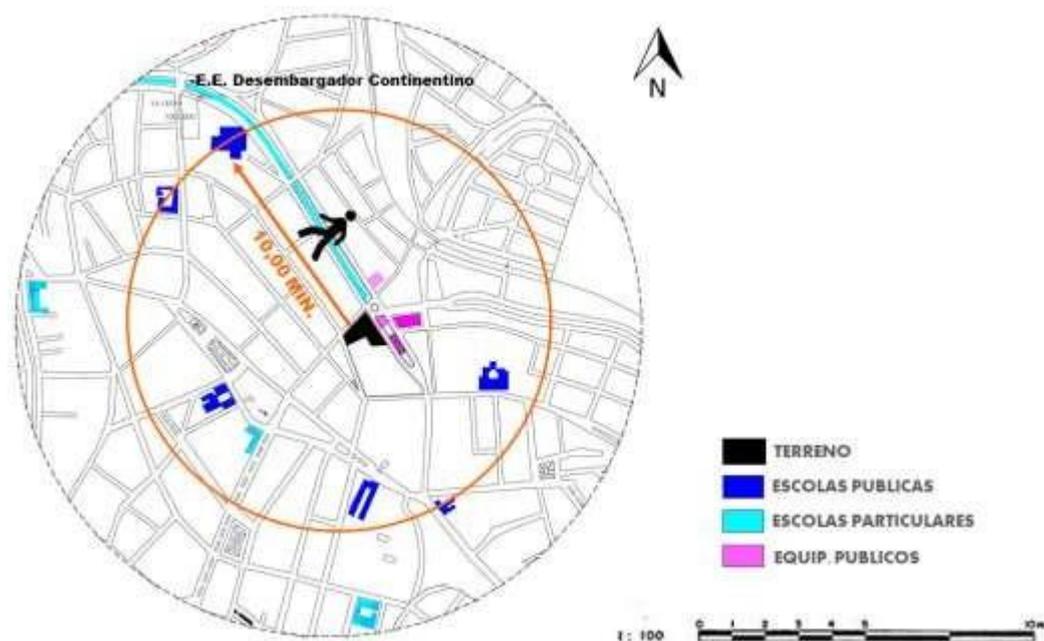
No diagrama a seguir, conseguimos identificar os raios de distancias entre as mesmas e o terreno escolhido

Mapa 10- Escolas próximas raio 5 minutos



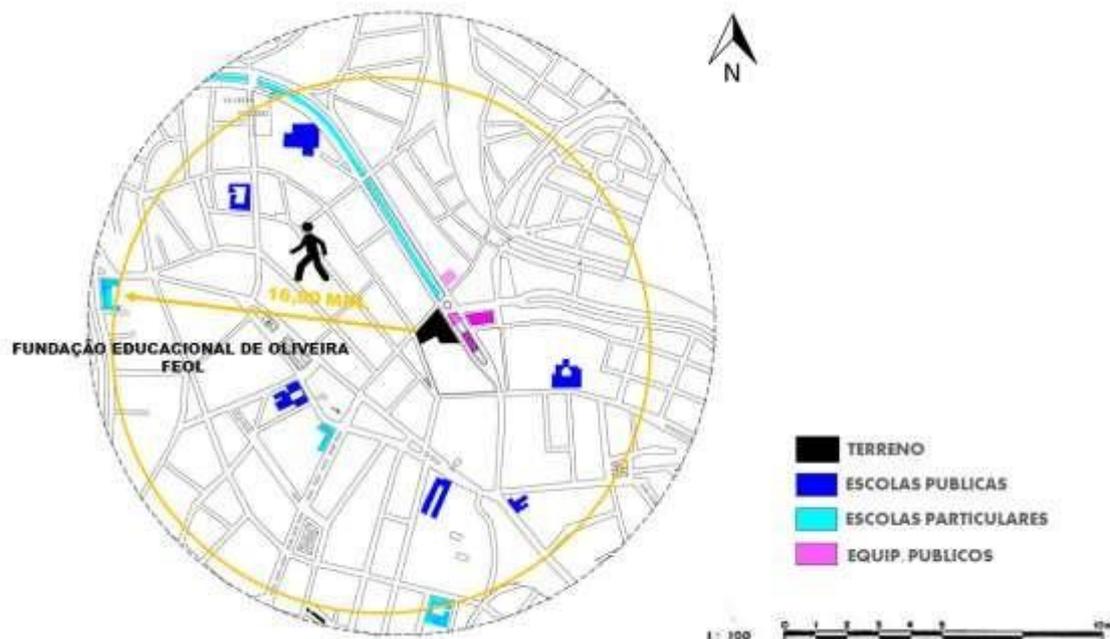
Fonte: Autoral.

Mapa 11- Escolas próximas raio 10 minutos



Fonte: Autoral.

Mapa 12- Escolas próximas raio 16 minutos

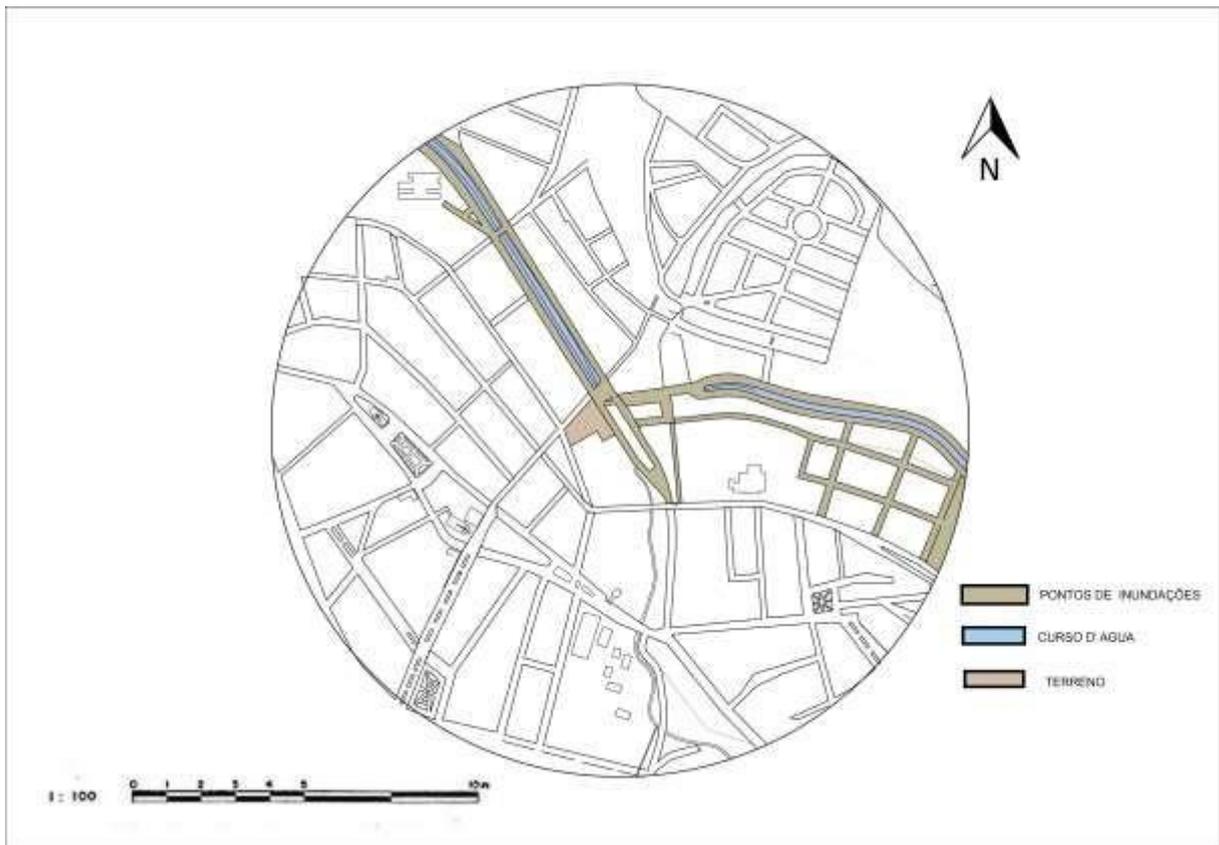


Fonte: Autoral.

A problemática existente em torno do terreno escolhido é a questão dos alagamentos causados por chuvas de grande volume de água, fazendo com que o córrego maracanã transborde, ocasionando vários pontos de inundações no entorno do local.

No mapa abaixo, podemos observar os pontos críticos ocasionados pelas inundações nas proximidades do terreno.

Mapa 13- Pontos de enchentes



Fonte: Autoral.

Nas imagens a seguir conseguimos observar melhor a problemática existente nos locais apontados no mapa acima.

Figura 40- inundações nas avenidas maracanã e Miguel Resende.



Fonte: Prefeitura Municipal de Oliveira, 2019.

1.2 Conceito.

O conceito é o norteador de todos os projetos, são uns conjuntos de ideias, que irão refletir e direcionar toda a proposta da obra que irá interferir diretamente em seu resultado final.

O conceito foi extraído de um acontecimento natural e biológico que aconteceu entre uma figueira e um coqueiro, conectando um ao outro, a partir de uma simbiose.

Esta simbiose, no centro multicultural, representa a conexão entre a cultura, história e a cidade, sendo representada e identificada a partir dos espaços compartilhados na edificação, como por exemplo, as salas de exposições, áreas ao ar livre. A partir deste espaços conseguimos exemplificar a simbiose conectada com a arquitetura e a história da cidade.

Na figura a seguir conseguimos observar melhor o coqueiro abraçado, onde aconteceu a conexão e a simbiose entre duas espécies diferentes.

Figura 41- coqueiro abraçado na cidade de oliveira-mg



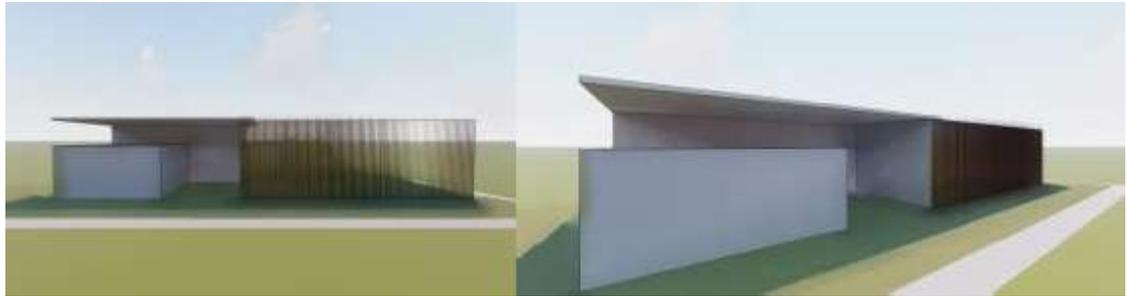
Fonte: Google 2021

A partir da simbiose presente neste símbolo que é o coqueiro abraçado, usamos a mesma para exemplificar a junção entre a história e a cultura da cidade, que será contada pelo centro multicultural de Oliveira-MG, unificada em uma só, e preservando a identidade cultural do município.

1.3 Partido.

O partido desse projeto é a simbiose em relação à cultura e a história associadas para contar a jornada de oliveira-mg através do centro multicultural. Podemos observar na imagem a seguir, este conceito reproduzido através da volumetria possibilitando a conexão dos espaços internos e externos.

Figura 42- Esboço da volumetria



Fonte: autoral

Volumetria pensada para a edificação, para possibilitar a maior conexão possível entre a simbiose.

CONCLUSÃO

As manifestações culturais são de extrema importância para a construção da sociedade, e para fortalecer a importância da inserção desses movimentos na cultura das cidades a partir do centro cultural.

A partir dos estudos feitos, observamos que a população está carente de eventos voltados para a cultura, e que essas manifestações aplicadas na sociedade, gera o sentimento de pertencimento e cuidado com as culturas presentes nas cidades, fortalecendo as mesmas.

Atualmente, as manifestações culturais, teatros e exposições, vêm se tornando algo obsoleto perante a sociedade, por isso o centro cultural vem crescendo e se tornando tão importante para as cidades, pois é necessário esse incentivo à cultura para a população evoluir como um todo.

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

REFERENCIAS

MILANESI, Luis. A casa da invenção. Ateliê Editorial. São Caetano do Sul, 1997, Disponível em: < <http://centrocultural.sp.gov.br/site/institucional/historia/>>. Acesso em 27/03/ 2021.

Espolador-Borges; Centro cultural: evolução e importância no brasil ; Presidente prudente, SP; 2013; disponível em

<<http://www.unoeste.br/site/enepe/2018/suplementos/area/Socialis/Arquitetura%20e%20Urbanismo/CENTRO%20CULTURAL%20EVOLUÇÃO%20E%20IMPORTÂNCIA%20NO%20BRASIL.pdf>> Acesso em 23/03/2021

IBGE, Oliveira, [2021](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/oliveira.html), disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/oliveira.html>> Acesso em 23/03/2021

William, Felipe, A Influência da Cultura na Formação do Cidadão, 11/09/2014, disponível em < <https://www.filantropia.org/informacao/a-influencia-da-cultura-na-formacao-do-cidadao>> Acesso em 27/03/2021

Ramos, Luciene, Centro Cultural: território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea, Salvador-Bahia, 25/05/2007, disponível em <<http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LucieneBorgesRamos.pdf>> Acesso em 06/04/2021

COELHO, Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. 124p.

Sell, Lígia, Espaços Públicos de qualidade, Santa Catarina- Florianópolis, 17/12/2017, disponível em < <https://via.ufsc.br/espacos-publicos-de-qualidade/>> Acesso em 08/04/2021

UNILAVRAS

Centro Universitário de Lavras

www.unilavras.edu.br

Silva e Lay, A Realização de Eventos no Espaço Público da Cidade: Lazer e Transformação da Paisagem, Caixias do sul- RS, 17/11/2012, disponível em <https://www.uces.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/11/07_24_04_Silva_Lay.pdf> Acesso em 08/04/2021

Souza, Thiago, O Mobiliário Urbano Como Instrumento de Acessibilidade no Turismo em Cidades, 2021, disponível em <https://www.academia.edu/1258884/O_MOBILIARIO_URBANO_COMO_INSTRUMENTO_DE_ACESSIBILIDADE_NO_TURISMO_EM_CIDADES> Acesso em 08/04/2021

—

Silva, Anna Lúcia, Tradicional Bloco Cai n'água é destaque no carnaval de Oliveira, 28/02/2014, disponível em <<http://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2014/02/tradicional-bloco-cai-nagua-e-destaque-no-carnaval-de-oliveira.html>>> Acesso em 09/04/2021

Almeida, Marcio, Festa do Rosário: Ato de resistência da cultura negra, Oliveira-MG, 15/09/2018, disponível em <<http://www.sidneydealmeida.com/2018/09/festa-do-rosario-ato-de-resistencia-da.html>> Acesso em 09/04/2021.

Pinheiro, kilder, Festa de Nossa Senhora do Rosário em Oliveira/MG: Mistura de fé e tradição, Oliveira-MG, 2017, disponível em <<http://www.sidneydealmeida.com/p/festa-de-nossa-senhora-do-rosario-em.html>> Acesso em 09/04/2021

Toledo, Elmano, Semana Santa em Oliveira - Minas Gerais é Tradição, 24/04/2019, disponível em< <https://elmandotoledo.blogspot.com/2011/04/semana-santa-em-oliveira-minas-gerais-e.html>> Acesso em 11/04/2021

IEPHA, Centro Histórico de Oliveira, 2021, disponível em

<<http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-protegido/bens-tombados/details/1/78/bens-tombados-centro-historico-de-oliveira>>
Acesso em 13/04/2021

Coop-himmelblau, PANEUM - Wunderkammer des BrotesCustomer Information Centre and Event Forum, Asten, Austria , 2017, disponível em <<http://www.coop-himmelblau.at/architecture/projects/wunderkammer-des-brotes/>> > Acesso em 20/04/2021

ArchDaily, PANEUM Center / Coop Himmelb(l)au, 17/10/2017, disponível em <<https://www.archdaily.com/881743/paneum-center-coop-himmelb-l-au> > Acesso em 20/04/2021

Marquez, Ana, Obra de arte a céu aberto, 2021, disponível em <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/coop-himmelblau_/paneum-wunderkammer-des-brotes-house-of-bread-ii/4565> Acesso em 20/04/2021

Matuzaki, Thais, Edifício transponível ,2021, disponível em <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/nv-estudio-arquitetura_/centro-cultural-da-adunb/4448> Acesso em 24/04/2021

Archdaily, Centro Cultural ADUnB / Nonato Veloso,17/10/2018, disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/904025/centro-cultural-adunb-nonato-veloso>> Acesso em 24/04/2021

Matuzaki, Thais , Dobras instigantes , 2021, disponível em <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/projeto/sao-paulo-arquitetura_/espaco-cultural-porto-seguro/2868> Acesso em 29/04/2021

Archdaily , Centro Cultural Porto Seguro / São Paulo Arquitetura , 02/05/2016,
disponível em <<https://www.archdaily.com.br/br/786322/porto-seguro-cultural-center-sao-paulo-arquitetura>> Acesso em 29/04/2021

Vita, yuri, Museu Ecps, 2021, disponível em,< <https://yurivital.com.br/ecps>> Acesso em 29/04/2021

Almeida, Sidney, Sidney de almeida fotografo, Oliveira- Mg, 2021, disponível em
<<http://www.sidneydealmeida.com/>> Acesso em 09/04/2021

GOOGLE. Google Earth website.2021, Disponível< earth.google.com> Acesso em 09/04/2021

Oliveira, Prefeitura, website, 2021, _Disponível em < <https://www.oliveira.mg.gov.br/> >
Acesso em 20/05/2021